ANNO LXXII — Quarta-feira — 7 de Outubro de 1896 — NUMERO 227

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES—ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por nove mezes adiantados . . . 22$500
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Por trimestre vencido . . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores. . $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE OUTUBRO DE 1896

Industria saccharina

Ainda ha poucos dias reunio-se a Associação Commercial Agricola para tratar dos meios de conjurar a crise que atravessa entre nós a principal industria do Norte do Brazil, que no caminho da decadencia em que vai, precisa encontrar um paradeiro que venha amparal-a, para o descobrimento do qual nada tem-se feito ou tentado.

A crise desta ou daquella industria em particular, não pode deixar de prender-se á crise econonomica geral, e n'ella encontrar as suas verdadeiras causas. A solução desta ultima pedia o desenvolvimento das forças productoras do paiz, o desenvolvimento crescente de todas as suas industrias; mas este resultado não é facil conseguir, desde que as causas que podiam produzil-o,—o progresso da producção, veem ficar dominadas pelos factos que deviam eliminar,—o estado economico geral.

E' verdade que a producção geral tem-se desenvolvido pelo effeito da grande massa da moeda papel atirada á circulação, pela impulsão dada á immigração, como se vê em S. Paulo, que promette vir asphyxiar-se no meio de todas as suas riquezas.

Mas a crise produzida como uma natural reacção, o abatimento do credito publico, a desvalorisação da moeda, penetrando a vida economica do paiz em toda a sua extensão, foi superior a este desenvolvimento industrial, e atrophiou o seu mechanismo, viciou a sua força impulsiva, e afinal deixou aggravarem-se as causas que até então impediam o seu florescimento.

O bem experimentado, e que ainda até hoje é confessado como revelando uma era de prosperidade, deixou aqui e acolá o seu veneno, que subtilmente penetrou nas profundidades da vida economica do paiz.

Nestas condições, vemos faltar o caracter de uniformidade no crescimento e prosperidade dos diversos productos, não só da mesma industria, como talvez de industrias diversas. Offerecemos para parallelo o café, no seu curso gigantesco de prosperidade extraordinaria, que muito tem concorrido para minorar os males da crise actual, e o assucar que vai quasi totalmente batendo retirada, e afastando se do commercio internacional, nelle apenas figurando por modestos algarismos.

A fraqueza em arrostar as difficuldades que se oppõem á exportação do assucar para os paizes estrangeiros, sendo as remessas feitas para o Rio de Janeiro e outros Estados do Sul, destinando-se quasi todo ao consumo interno, no paiz, não podia deixar de trazer uma nova crise á esta industria já tão arrastada, produzindo a sua superabundancia nos mercados, accumulando os excessos ás necessidades do consumo de anno a anno, e como consequencia inevitavel a baixa dos preços, e a consecutiva paralysação de parte da producção, se outro caminho não fôr enveredado, procurando dar outra direcção ao commercio da mercadoria.

Como já uma vez tivemos occasião de afirmar, faz-se preciso activar o commercio de exportação desta mercadoria, dando-lhe condições pelas quaes favorecida, possa ella competir com as similares nos mercados estrangeiros.

A Associação Agricola acaba de assentar os meios com os quaes julga poder ao menos minorar o estado precario em que actualmente acha-se esta industria, que, não obstante os meios empregados para impulsional-a, com innumeras concessões de usinas, sente a necessidade de energicas providencias para que este impulso dado ao augmento da producção não venha tornar-se um mal.

Muito produzir, excedendo á escala de proporção que deve existir entre o producto e o consumo, é um mal para os capitaes empregados na producção, é a depreciação dos preços, grandes prejuizos, e a ruina de muitos productores. O primeiro cuidado deveria ter consistido nos meios de assegurar-se a boa collocação da mercadoria nos grandes mercados consumidores, e conquistado que fosse o terreno, nelle persistir, procurando harmonisar-se com as suas exigencias.

A producção do assucar deveria ser regulada por um convenio, ao qual obedecessem todos os productores, agindo de accordo com os exportadores, depois de estarem estes bem informados sobre todas as condições dos mercados tanto do paiz como do estrangeiro, fixando-se a quantidade e a qualidade precisa do producto; assim margem não ficaria aberta á especulação, ou não dar-se-iam os inconvenientes, os males de que queixam-se actualmente neste Estado os exportadores ou productores do assucar.

E' justamente o que acaba de fazer agora a Associação Commercial Agricola, recommendando a todos os interessados de conformarem-se com as exigencias da actualidade.

A Associação pede a diminuição do assucar destinado ao consumo interno na razão de 20 %, augmentando-se na mesma quantidade o do typo destinado á exportação para os mercados estrangeiros; e isto faz comprehender o desvio, não sabemos se justificavel, que se tem dado ao curso desta mercadoria.

Achamos que as difficuldades que houvessem para a boa collocação desta mercadoria na Europa, não era motivo para abandonar-se o terreno, cuja conquista se fazia mister, e para obtel-a não se devia poupar o empenho dos maiores esforços

A producção do assucar no Brazil sempre excedeu ás necessidades do consumo interno; a exportação sempre se fez em grande escala, augmentou o consumo interno, e diminuio a exportação desde alguns annos. A producção, porém, não ficou estacionaria, ultimamente deu-se lhe maior incremento, sem que comtudo a exportação augmentasse, e eis ahi a superabundancia da mercadoria nos nossos mercados, a baixa dos preços, e a crise actual. Ou augmenta-se a sua exportação, ou a producção tem de diminuir.

Ao governo, porém, não devem ser indifferentes as difficuldades com que actualmente está luctando a industria, reduzindo os impostos de exportação, cujo augmento fará supprimir a differença feita nas rendas publicas com a reducção.

O grande numero de usinas existentes soffrerão serio abalo, se o consumo da mercadoria não proporcionar-se á sua producção.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Em additamento ao expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 30 de Setembro de 1896.

Officio:

Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Nos termos de vossa informação em officio n. 558, de 26 do corrente, mandai pagar pela verba do art 2.º § 1.º n. 41 da lei do orçamento em liquidação a Antonia Verçosa de Carvalho mãe do ex-sargento do 3. batalhão de infanteria estadual Manoel da Rocha Carvalho, a importancia de 38$850 a que elle tinha direito de vencimentos de 1 a 23 de Maio ultimo.

Dia 2 de Outubro de 1896

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officio:

Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 1.º batalhão de infanteria estadual.—De accordo com a vossa informação em officio n. 830 de 29 de Setembro findo, mandai pagar a Joanna Maria da Conceição, viuva do soldado José Diana Pereira da Silva, fallecido em 2 do referido mez, a importancia de 33$720 que se acha recolhida ao cofre do batalhão sob vosso commando proveniente de vencimentos a que o mesmo soldado tinha direito no mez de Agosto do corrente anno.

EXPEDIENTE DO DR. DIRECTOR

Officios:

Ao Sr tenente coronel commandante interino do 2.º batalhão de infanteria estadual.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos, que na petição do musico de vosso commando Manoel da Hora Ferreira Madeira, solicitando baixa do serviço, exarou hoje o seguinte despacho: «Remettido a junta medica do Corpo Policial, afim de ser inspeccionado.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda transmittir-vos copia do officio n. 546, de 29 do mez findo, do Sr. general commandante do 2.º districto militar, com referencia aos factos de que tratastes em officio n. 1759 de 22 do referido mez.

— Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda transmittir-vos, para os devidos fins, o ponto dos empregados da questura policial referente ao mez de Setembro findo.

Mutatis mutandis.—A policia maritima.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 2 de Outubro de 1896.

Officios:

Ao director geral da Secretaria da Fazenda. Recommendo que mandeis pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 82 da lei do orçamento vigente, ao conservador da Bibliotheca publica João Francisco Evangelista de Almeida, conforme solicitou o respectivo director em officio n. 70 de hontem datado, a quantia de 48$500 constante da conta junta, proveniente das despezas feitas com o asseio daquella repartição durante o mez de Setembro findo.

— Ao mesmo.—De accôrdo com a vossa informação n. 576 de hontem datada, recommendo que mandeis pagar pela verba do art. 2.º § 1.º n. 71 da lei do orçamento vigente, a Zumira Cabral, a importancia a que tiver direito, por ter regido a cadeira do sexo feminino da villa de Cabrobó, durante o mez de Julho ultimo, conforme se evidencia do incluso attestado de exercicio.

— Ao delegado de ensino do municipio do Cabo.—Autoriso-vos a mandar transportar para essa cidade os moveis da extincta escola do povoado Gaibú, si estiverem em bôas condições. Assim fica respondido vosso officio de 22 de Setembro findo.

Expediente do Director

Officio:

Ao Director da Bibliotheca Publica do Estado.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, communico-vos que hoje autorisou-se o pagamento da quantia de 48$500 de que trata o vosso officio n. 70, a que respondo, de hontem datado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 2 de Outubro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso vos a mandar pagar á Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco a quantia de 77$280, a que tem direito, conforme os documentos juntos, pelas passagens concedidas a empregados da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, durante o mez de Agosto, devendo correr essa despeza por conta do art. 2.º § 2.º n. 28 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria e ao Superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a José Fernandes Decrescencio a quantia de 7:058$606, a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, como 3.ª prestação de contracto effectuado para a construcção do edificio que se destina á escola publica do municipio da Escada, devendo essa despeza correr pelo art. 2.º § 2.º n. 29 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se á 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

— Ao Dr. Director Geral interino da Escola Industrial Frei Caneca.—Recommendo-vos que devendo a Usina d'esse estabelecimento começar os trabalhos da moagem a 5 do corrente, conforme communicaes no officio sob n. 209, de 29 de Setembro ultimo, providencieis no sentido de ser, por emquanto, feita a fabricação de assucar do typo Demerara, destinado á exportação estrangeira, sendo que a venda será promovida pelo Thesouro, por meio do corrector, convindo que informeis qual o numero de saccos que podem ser enviados quinzenalmente, e que remettaes uma amostra.—Communicou-se á Secretaria da Fazenda.

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria

Ao Director Geral da 2ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda remetter-vos a inclusa carta, em original, acompanhada dos demais papeis afim de que vos digneis de informar acerca do pedido que n'ella faz Paul Teissonier, jardineiro encarregado do Horto Botanico annexo ao Instituto Benjamin Constant.

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1896.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Mandai pagar, pela verba do art. 2º § 1º n. 55 da lei do orçamento vigente, ao ex-cabo de esquadra da companhia de cavallaria Miguel Gonçalves dos Prazeres, de quem tratastes em officio n. 563, de 28 do mez findo, a importancia de 33$660 correspondente aos seus vencimentos de 1 a 21 de agosto ultimo, conforme a informação prestada pelo commandante do 1º batalhão de infanteria estadoal, em officio n. 900 do 1º do corrente.

— Communicou-se ao Sr tenente coronel commandante interino do 1º batalhão de infanteria estadoal.

— Ao mesmo.—A vista dos documentos que foram apresentados por Laura Candida de Figueirôa, recommendo-vos que pela verba do art. 2º § 1º n. 55 da lei do orçamento vigente mandeis pagar-lhe a importancia de 9$350 proveniente de vencimentos a que segundo a informação prestada pelo commandante do 2º batalhão de infanteria estadoal tinha direito de 1 a 13 de Setembro findo, o seu irmão, musico João Francisco da Costa Bezerra, fallecido em 14 desse mez.

— Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 2º batalhão de infanteria estadoal.—A' vista dos documentos exhibidos por Laura Candida Figueirôa, recommendo-vos que lhe mandeis entregar a importancia de 46$500 que se acha recolhida ao cofre do batalhão sob vosso commando, proveniente dos vencimentos a que no mez de Agosto do corrente anno, tinha direito o seu irmão João Francisco da Costa Bezerra, musico do mesmo batalhão, fallecido em 14 de Setembro findo.

2ª. DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 3 de Outubro de 1896.

Officio:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Deferindo hoje o requerimento da professora Maria Leopoldina haves Peixoto, sobre o qual versa a vossa informação n. 578 de 1 do corrente, recommendo que mandeis pagar a peticionaria a quantia de 340$000, depois de devidamente escripturada, proveniente de ajuda de custo e despesas de primeiro estabelecimento a que tem direito, visto haver assumido o exercicio da cadeira de ensino primario do sexo feminino da villa de Correntes, para a qual foi nomeada em virtude da expedição do regulamento de 23 de Janeiro do corrente anno, devendo correr a despesa pela verba do artigo 2º § 3º n. 16 da lei do orçamento vigente.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 3 de Outubro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar a Antonio Luiz Bione, empreiteiro dos aterros lateraes do pontilhão do Riacho Carrapicho, a importancia de 3:192$000, a que tem direito, conforme o certificado junto, correndo a despesa por conta do art. 2.º § 2.º n. 34 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

— Ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.—Communico, para vosso conhecimento e devidos fins, e em resposta ao officio n. 532 do 1.º do corrente, que, nesta data, deferi a petição em que Francisco José de Araujo, concessionario do lote n. 13 da 1.ª secção do Nucleo Colonial Suassuna, requer, para effectuar o pagamento total do mesmo lote passando-se-lhe o respectivo titulo definitivo.

Recommendo-vos portanto que providencieis no sentido de ser expedido a necessaria guia para recolhimento da importancia devida, conforme se acha escripturada no livro de debitos e creditos dos colonos do referido Nucleo e de accordo com o vosso officio n. 500 de 12 de Setembro ultimo.

— Ao Superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.—Rogo que vos digneis de providenciar para que ao engenheiro fiscal das usinas Caetano Alberto de Castro Nascimento, seja concedida em qualquer estação desse estrada, passagem de 1.ª classe sempre que for solicitada, correndo por conta do Estado as respectivas despesas.

— *Mutatis, mutandis* aos Directores das Estradas de Ferro Central e Sul de Pernambuco e Gerente da do Limoeiro.—Communicou se ao Dr. Engenheiro Fiscal das Usinas.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 28 de Setembro de 1896.

Acto:

O Governador do Estado, tendo em vista a proposta do Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda constante do officio n. 554 de 25 do corrente, resolve nomear Luiz Cicero Galvão e João Alfredo Pires Jatobá para exercerem os cargos de collector e escrivão da collectoria do Municipio de Cimbres, na ordem em que vão collocados.—Fizeram-se as communicações.

Administração do Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

(SECRETARIA DA INDUSTRIA)

1.ª DIRECTORIA

Expediente do Dr. Secretario interino, do dia 4 de Novembro de 1895

Officios:

Ao Sr. Dr. director geral da 3ª Directoria.—Declaro para vosso conhecimento e devidos fins, que aos engenheiros, conductores d'esta Directoria, que, a objecto de serviço, seguirem em viagem para o interior do Estado, será arbitrada, a contar de Garanhuns, para cada uma legoa, a ajuda de custo na razão de 5$000 para os primeiros, 4$000 para os segundos e de 2$000 para os ultimos dos alludidos funccionarios.

— Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Declaro para vosso conhecimento e devidos fins, que aos engenheiros conductores e apontadores da 3.ª Directoria d'esta Secretaria, que, a objecto de serviço, seguirem em viagem para o interior do Estado, será arbitrada, a contar de Garanhuns, para cada uma legua a ajuda de custo na razão de 5$300 para os primeiros 4$000 para os seguidos e 2$000 para os ultimos funccionarios.

— Ao mesmo.—Rogo providencieis no sentido de ser paga a quantia de 6:084$732, a que tem direito Pedro Velho do Rego Barretto, contractante do encanamento da Varzea a Cambange, conforme se verifica do certificado junto, devendo correr esse pagamento pelo citado artigo 2º § 2º n. 11 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Sr. Dr. director geral da 3.ª Directoria.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officio:

Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Incluso vos envio para os devidos fins, a folha para pagamento do pessoal empregado no Lazareto da Ilha do Pina, durante o mez de Outubro proximo findo.

Expediente do Dr. Secretario interino, do dia 5 de Novembro de 1895

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Envio-vos para os devidos fins, copia do contracto, n'esta data, approvado, celebrado pela 3.ª Directoria d'esta Secretaria com o Dr. Antonio Pereira Simões, para continuação da construcção do edificio destinado a escola publica—«Pinto Damaso»,—na Varzea, que me foi remettido pelo Dr. director geral da mesma Directoria em officio n. 281 de 28 de Outubro proximo findo.

— Ao mesmo.—Envio-vos incluso para os devidos fins, copia do contracto approvado, celebrado pela 3.ª Directoria desta Secretaria com o coronel Pedro Clementino Leite, para construcção na cidade de Pesqueira, de um edificio que se destina a escola publica, que me foi remettido pelo Dr. director geral da mesma Directoria em officio n. 281 de 28 de Outubro proximo findo.

— Ao mesmo.—Envio-vos incluso para os devidos fins, copia do contracto n'esta data approvado, celebrado pela 3ª Directoria, desta Secretaria com o cidadão Manoel Marques de Azevedo Galvão, para construcção de um edificio na cidade de S. Bento, que se destina a escola publica, que me foi remettido pelo Dr. director geral da mesma Directoria, em officio n. 282 de 28 de Outubro proximo findo.

— Ao mesmo—Envio-vos incluso, para os devidos fins, copia do contracto approvado, celebrado pela 3ª Directoria desta Secretaria, com o Sr. Manoel Bezerra dos Santos Junior, para construcção de um edificio que se destina á escola publica na cidade de Bezerros, que me foi remettido pelo Dr. director geral da mesma directoria em officio de 22 de Outubro proximo findo.

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria

Officio:

Ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria—O Dr. secretario interino manda communicar vos que nesta data providenciou no sentido de ser attendido o pedido constante de vosso officio n. 282, de 28 de Outubro proximo findo, que fica assim respondido.

— Aos Srs. agentes do Lloyd Brasileiro—De ordem do Dr. secretario interino, accuso recebido o officio de hoje, em que communicaes que ás 6 horas da manhã chegou dos portos do sul o vapor «Brasil», e que sahirá amanhão para os do norte.—Communicou-se ao Sr Dr. director geral da Secretaria da Industria, Viação e Obras Publicas.

— Aos Srs. Agentes do Lloyd Brasileiro—De ordem do Dr. secretario interino, accuso o recebimento de vosso officio de hoje datado, em que communicaes a chegada do vapor «Espirito Santo», dos portos do norte, e bem assim que o mesmo vapor sahirá hoje ás 5 horas da tarde para os do sul.—Communicou se ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Industria, Viação e Obras Publicas.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda—De ordem do Dr. secretario interino, remetto vos a folha para pagamento do pessoal da 2ª Directoria, correspondente ao mez de Outubro proximo findo.

1ª DIRECTORIA

Expediente do Dr. Secretario interino do dia 6 de Outubro de 1895.

Officios:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda—Accuso o recebimento de vosso officio sob n. 1,107, de 26 de Outubro findo, ao qual acompanhou o do Dr. director dessa secretaria, sob n. 174, da mesma data, enviando ao Dr. sub-director da contabilidade, em que suscita duvidas sobre a entrega das apolices emittidas para a construcção da estrada de ferro de Tamandaré.

Em resposta vos declaro que o Sr. governador, a quem foram presentes a informação junta, por cópia, prestada pelo chefe da secção unica da 1ª Directoria desta Repartição e demais papeis relativos ao assumpto, determinou que a duvida suscitada fosse resolvida dos termos da referida informação, a qual firmara doutrina.

Assim, pois, novamente vos rogo a expedição das necessarias ordens no sentido de ser satisfeito o pedido constante do officio sob n. 87, de 14 do mez proximo findo.

— Ao mesmo.—Rogo providencieis no sentido de ser paga a Luiz Guimarães & C. a quantia de 3.009$000, proveniente da compra de um carro para transporte de doentes, conforme a conta junta, devendo correr essa despeza pelo art. 2.º, § 2.º, n. 5 da lei orçamentaria em vigor.

— Ao mesmo.—Rogo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao thesoureiro da 3.ª Directoria d'esta repartição, major Antonio Peregrino Cavalcante d'Albuquerque, conforme solicita o respectivo Dr. Director geral em officio n. 388 de hontem datado, a quantia de 15:000$000, para occorrer ao pagamento do pessoal diarista a cargo da mesma Directoria, relativo ao mez de Outubro proximo findo, devendo correr essa despeza por conta do art. 2.º, § 2.º, n. 10 da lei orçamentaria em vigor.—Communicou-se ao Sr. Dr. Director geral da 3.ª Directoria.

Expediente do Dr. Secretario interino, do dia 7 de Novembro de 1895

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Rogo-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser paga a Felden Brothers emprezario da illuminação a gaz d'esta capital, a quantia de 27:454$450, importancia do gaz consumido na illuminação publica durante o mez de Outubro ultimo, como consta do documento junto, devendo correr a despeza com este pagamento por conta do art. 2.º, § 2.º, n. 20 da lei orçamentaria vigente.

— Ao mesmo.—Rogo-vos providencieis no sentido de ser paga a Nicéas da Silva Gusmão, contractante dos reparos da estrada de rodagem de Olinda, a quantia de 6 053$516, proveniente dos 10 % de responsabilidade, sendo 4:897$312 pela caixa de deposito e 1:156$230 pelo art. 2.º, § 2.º, n. 11 da lei orçamentaria em vigor.

— Ao Sr. Dr. Director geral da 3.ª Directoria.—Em solução ao que solicitastes em officio sob n. 275 de 25 de Outubro ultimo autoriso-vos a mandar pôr em concurrencia publica a construcção da ponte de S. Bento, de conformidade com o orçamento que enviastes com o mesmo officio e que n'esta data approvo.

Despachos do Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 5 de Outubro de 1896.

João Rodrigues de Moura, pedindo pagamento da quantia de 6:511$000 provenientes de rações de forragens, medicamentos fornecidos no mez de Junho findo ao 1º batalhão de infantaria e para o esquadrão de cavallaria—Nesta data providencio para que seja escripturada a importancia a que se refere o peticionario.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 6:930$900, provenientes de rações, de forragens, ferraduras e medicamentos fornecidos durante o mez de Julho passado ao esquadrão de cavallaria—Deferido nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 4:409$900 proveniente de diversos objectos, medicamentos, ferraduras e rações de forragens que forneceu durante o mez de Agosto findo ao esquadrão de cavallaria—Deferido nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Dornellas Pessoa Catanho, professora publica, pedindo pagamento da quantia de 200$000 para seu primeiro estabelecimento, de accordo com o regulamento em vigor—Deferido com o officio de hoje ao Sr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Virginio Horacio de Freitas, pedindo providencias em ordem a ser reparado o direito que lhe assiste visto se terem negado a isto os Juizes de Direito de varias comarcas—O supplicante deve recorrer aos substitutos legaes dos juizes impedidos ou suspeitos.

Maria Augusta do Carmo, pedindo a entrega de seu diploma—Indeferido.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, sentenciado, requerendo para ser submettido a novo julgamento—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio da Victoria para informar.

Bellarmina Alves do Nascimento requerendo a baixa de seu marido Gervazio Protazio do Nascimento, musico do 1º batalhão policial—Informe o Sr. tenente-coronel commandante interino do 1.º batalhão estadual.

Alfredo José do Carvalho, professor publico, pedindo para lhe ser descontada pela quinta parte de seus vencimentos a quantia que receben para primeiro estabelecimento e ajuda de custo—Informe o director geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Marinho de Souza, mãe do soldado da segunda companhia do 2.º batalhão estadual, pedindo para seu filho ser inspeccionado—Informe o Sr. tenente-coronel commandante interino do 2.º batalhão de infantaria estadual.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 29 de Setembro de 1896.

Eustaquio de Carvalho & Souza contractante das obras da cadeia da cidade da Escada, pedindo pagamento da quantia de 2:801$400 conforme o certificado exebido—Pague-se pela verba do n. 29 do § 2.º do artigo 2.º da lei do orçamento vigente.

Capitulino Marinho Falcão, contractante do edificio da escola do Brejo, pedindo pagamento da quantia de... 2:902$946 conforme o certificado exebido—Pague-se pela verba do n. 29 do § 2.º do artigo 2.º da lei do orçamento em vigor.

Antonio Correia de Oliveira, continuo do Instituto Benjamin Constant reclamando contra a decisão da directoria geral do Thesouro concernente ao pagamento dos seus vencimentos—Informe o Sr. Dr. director geral do Thesouro.

Maria Priciliana Vilella dos Santos, professora publica jubilada, pedindo o favor constante do § [illegible] artigo 33 do regulamento do monte-pio—Informe o Sr. Dr. director geral do Thesouro.

Antonio Torquato do Rego e José Cavalcante de Souza Campos, funccionarios publicos, pedindo igual favor—Deferido nos termos da informação da directoria geral da Secretaria da Fazenda de 26 do corrente, sob n. 557.

Lisbella de Albuquerque Mello, Balbina Firmina da Rosa Leal, Fausta Pergentina de Lima Barros e Antonio José de Castro Araujo, pedindo igual favor—Como requer.

Manoel Ferreira Bartholo, pedindo restituição da quantia de 1:380$300 que pagou para o calçamento da rua de Riachuelo correspondente as casas ns. 51, 57, 61, 63, 65 e 67—Informe o Sr. Dr. director geral do Thesouro.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 5 de Outubro de 1896

João José Ribeiro, Felismina Adolpha da C. Salles, Leopoldina Oliveira Accioly Lins, Braulio Gonçalves de Oliveira Mello, Orestes Alves da Silva, Valeriano Alves & C., Companhia Refinadora Mercantil, Fernandes & C, Lopes Guimarães Irmãos e J. E. Purcell—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Ayres Ferreira da Cruz—Ao Sr. Dr. director da primeira directoria da industria.

Mesquita & C., Agostinho Santos & C., Manoel Carpinteiro Peres e João Pereira Junior—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Antonio Gomes Ferreira Leite—Selle a petição e volte querendo.

Delmiro Gomes Ferreira—Ao porteiro para entregar.

Candida Leopoldina de Mello Carneiro, M J. de Miranda, Theotonio Manoel da Silva, Coriolano de Araujo Lima e Francisco Antonio Lopes—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio da Silva Florencio e Felinto do R. Barros—Informe o Sr. Dr. sub-director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 215—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 5 de Outubro de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que hontem foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

No dia 3:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Adrião de Souza Carvalho, José Antonio da Silva, José Demetrio Argollo, José Bomfim do Valle, Antonio Noruega, Arthur Liberre, Luiz Kannsen, Hermano Puard, João Manoel Ribeiro, Tiburcio Aureliano da Silva, Antonio dos Santos, M. Hansem, I. Stader e Hormer M. Kesu, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de Afogados, Vicente Ferreira Lima, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto do

MUTILADO

Poço da Panella, José Pereira de Araujo e Paulino Francisco, por disturbios.

— Hontem foi apenas recolhido áquelle estabelecimento o individuo de nome Augusto José dos Santos, á ordem do sub delegado do 1º districto da freguezia de S. José, como desordeiro.

— Em data de hontem communicou-me o subdelegado do 2º districto da freguezia da Boa Vista, que hontem por volta de 4 horas da tarde, no lugar denominado Pombal, do mesmo districto, falleceu em casa do cidadão Manoel Lopes de Souza, devido a antigos padecimentos, a ex-praça do 14 batalhão de infanteria de nome Francisco de tal, que d'alli pretendia seguir para o hospital Pedro II.

A mesma autoridade providenciou no sentido de ser o cadaver transportado para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado e depois inhumado.

— Communicou-me o subdelegado do 1º districto do Poço da Panella que hontem o trem que partio da estação de Dous Irmãos ás 6 horas e 20 minutos da manhã esmagou entre as estações do Monteiro e Caldereiro o menor Paulo Augusto Laberty, que transitava no mesmo trem.

Das diligencias procedidas por aquella autoridade chegou-se a evidencia de que nenhuma responsabilidade cabe ao respectivo machinista por semelhante facto, sendo o cadaver transferido para a estação das officinas onde foi entregue a familia.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Secção 2ª—N. 216 —Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 6 de Outubro de 1896

Ao cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem Constantino de tal ou Clementino Alves da Silva e João de tal ou João Francisco de Lima, como alienados, até que possam ser transferidos para o Asylo da Tamarineira.

Em officio datado de 3 do corrente mez, communicou-me o juiz do 1º districto do municipio de Timbaúba, que no dia 29 de Setembro ultimo, no lugar denominado Limoeirinho, do mesmo municipio, o individuo de nome Manoel Henrique, armado de faca, fez graves ferimentos em Severino Francisco dos Santos, que veio a fallecer dous dias depois.

A mesma autoridade, tomando conhecimento do facto, prosegue nas necessarias diligencias, afim de capturar o criminoso.

Hoje foram remettidos:

Ao 2º promotor publico da capital os autos de corpo de delicto e de perguntas feitas a Luiz José de França, e as diligencias procedidas pelo delegado de policia do 1º districto, contra o cabo do 14º batalhão de infanteria de nome Joaquim Alves de Mello e os individuos José Francisco de Andrade, connecido por Macó, Cypriano Lopes de Andrade e João Mendes dos Santos, connecido por Barba de Ouro, e ao promotor publico do municipio do Cabo os autos de corpo de delicto e de perguntas feitas a Eduardo Cavalcante de Albuquerque.

Assumiram o exercicio dos respectivos cargos as seguintes autoridades policiaes:

No dia 24 de Setembro ultimo o cidadão José Pereira do Nascimento, como subdelegado do 1º districto do municipio de Ingazeira e no dia 2 do fluente o capitão José Pontiano de Macedo, como delegado de policia do municipio de Amaragy.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 5 de Outubro de 1896

José Joaquim de Almeida Filho, pedindo exoneração.—Como pede.

Manoel Clementino Correia de Mello, pedindo pagamento de serviços relativo á illuminação de Jaboatão.—A 3.ª directoria da Secretaria da Industria para que informe novamente sobre a restituição dos dinheiros e o estado de conservação em que se acham.

Benjamin Othon Soares, pedindo pagamento de 2:902$946, relativo a 5.ª prestação de seu contracto.—Volte o certificado a 3.ª directoria da Secretaria da Industria, afim de ser assignado pelo director.

E. Dubuc, pedindo pagamento de........ 11:949$480.—Attendido por officio desta data ao director geral da Secretaria da Fazenda.

Alexandrina A. de Oliveira Baltar, pedindo para que sejam retirados os apparelhos da Recife Drainage do predio n. 26 sito á rua Marquez de Olinda. — A supplicante somente pode ser dispensada da contribuição quando o predio estiver desoccupado.

Ayres Ferreira da Cruz, pedindo pagamento da quantia de 100$000 que caucionou no thesouro do Estado.—Attendido por officio desta data ao director geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

Secretaria da Industria 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Despachos do dia 6 de outubro de 1896

Amorim Fernandes & C., pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. commissario do 4.º distrito para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 1.º districto, o 1.º andar do predio n. 1 da travessa da Carmo.

Pelo Dr. commissario do 2.º districto, o predio n. 211 da rua do Marquez do Herval.

Pelo Dr. commissario do 3.º districto, os predios ns. 6 da rua da Alegria e 121 da rua do Cotovelo.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 6 de Outubro de 1896

Tito Colonho, Maria Theodora do Rosario Vianna, Francisco Alves Pereira, Francisco Furtado de Mendonça, João Machado Botelho, João Bazilio de Souza Lima.—Deferido.

Victorino do Rego Costa, Bernardino da Costa Campos & C., Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Joaquim Francisco Carneiro Monteiro, Francisco Ferreira Gomes do Nascimento.—Certifique-se.

João Pereira Junior, Joaquim José Ramos, Mesquita & C., Joaquim Pereira Villas Boas, Joaquim Anacleto Ribeiro do Nascimento, Antonio Jacintho Chaves, Arthur Lindoso & C., Cardoso & Irmão e outros, Antonio Gomes de Lima Pereira Carneiro & C., Manoel Carpinteiro Peres, Agostinho Santos & C., Manoel Cabral de Aguiar, José Simões, Manoel José Vieira, London and Brazilian Bank Limited e London and River Plate Bank Limited.—Informe a 1.ª secção.

Cicero Firmino de Lima. — A 1.ª secção para os devidos fins.

Dr. João Paulo da Silva Britto. —Deferido de accordo com as informações.

Antonio Gonçalves de Azevedo.—Convem que o Sr. lançador verifique pessoalmente as allegações do supplicante pois parecem ter sido mal informado.

O porteiro.
Custodio B. da Silva Guimarães.

INTERIOR

Immigração e finanças

A' proposito de um discurso pronunciado no Senado pelo Sr. Dr. Coelho Rodrigues, senador pelo Piauhy, o «Correio Paulistano» deu em editorial o seguinte artigo, cuja vulgarisação interessa ao conhecimento geral em elucidação do assumpto de que se occupa o illustrado collega da imprensa de S. Paulo:

« S. Exc. combatendo o credito para pagamento da divida da União ao thesouro d'este Estado, allegou ser o Estado de S. Paulo devedor á fazenda nacional de quantiosos valores pelo numero de immigrantes que ha recebido a expensas da União.

O Sr. senador pelo Piauhy está laborando em grave equivoco, sobre affirmar uma injustiça. Os immigrantes introduzidos pelo governo federal vêm para o Brazil, e excluir S. Paulo da possibilidade de recebel-os, quando voluntariamente o elegem para ponto de destino, é collocar este Estado fóra da communhão brasileira.

Eis porque o digno jurista commette uma injustiça.

Labora S. Exc. em engano, porque os actos são muito differentes do que pensa. Assim é que, desde as epocas em que o governo nacional se preoccupava do problema de immigração, já a provincia de S. Paulo punha o maior empenho e empregava os mais decididos esforços para chamar trabalhadores agricolas ás nossas ferteis terras.

Os seguintes algarismos são por si sós de sufficiente eloquencia.

São Paulo tem gasto, de 1881 ao fim de junho de 1896, a quantia de 26.655:121$801 com immigração, assim distribuida pelos differentes annos a somma total:

1881	55:848$528
1882	66:109$000
1883	110:281$909
1884	254:830$030
1885	342:479$759
1886	1.131:893$793
1887	3.493:510$659
1888	2.908:324$155
1889 90	159:238$811
1890	831:692$220
1891	601:682$150
1892	2.013:417$640
1893	4.276:677$563
1894	1.670:352$331
1895	6.600:282$372
1896	3.418:433$180
	26.655:121$801

Até 1889 entraram em S. Paulo 204.008 immigrantes.

De 1890 a 1896 entraram 471,166.

De 1827, anno em que as estatisticas tem conta da entrada de immigrantes, até junho de 1896, tem entrado, pois, em São Paulo 675.174 immigrantes.

De 1882, epoca em que se avolumou a corrente, até agora tem entrado como immigrantes:

Irlandezes	201
Suissos	238
Suecos	685
Inglezes	791
Belgas	851
Dinamarquezes	1.056
Francezes	2.001
Russos	3 379
Allemães	6.686
Austriacos	7.939
Portuguezes	55 135
Hespanhóes	50 862
Italianos	363.749
Diversos	953

Segundo o calculo estatistico, a immigração italiana localisada no Estado orça por 400.000 pessoas, sendo cerca de 60.000 n'esta capital, 80.000 nas diversas cidades do Estado e 260.000 na lavoura.

Por esses quadros, que traduzem rigorosamente a verdade official, poderá o Sr. senador Coelho Rodrigues verificar o engano de suas apreciações.

S. Exc. póde calcular o que tem gasto a nação com immigrantes e colonos e comparar com aquillo que o Estado de S. Paulo tem feito pelo seu proprio esforço.

Das verbas para colonisação não foi o Estado de S. Paulo a unica região do paiz que aproveitou.

Do Espirito Santo até o Rio Grande do Sul, todos os climas procurados pelo elemento europeu tem recebido colonos introduzidos á custa do thesouro nacional.

Os nucleos coloniaes que se formaram no Espirito Santo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande, aproveitaram com largueza das verbas orçamentarias.

Longe de nós lamentar que assim succedesse ou collocar esses Estados na posição de devedores da União por esse facto.

Seria imitarmos o senador Coelho Rodrigues.

O governo tem introduzido immigrantes como elementos povoadores do solo patrio e forças proficuas ao progresso da nação.

O que tem approveitado cada Estado não ha sido em detrimento da União, antes ella aproveita directa e immediatamente com a riqueza de cada um dos seus membros, cuja totalidade a constituem.

Oxalá todos os Estados se desenvolvam e se opulentem.

A força d'elles será a força da propria nação.

Aquillo que cada um ganha concorre para o thesouro commum.

A patria compõe-se de todos os Estados brasileiros, e S. Paulo, pelas suas tradicções, pelos seus esforços, tem direito a que o não queiram collocar fóra da communidade para o que coopera efficazmente. A sua grandeza é a grandeza brasileira. Atacal-a, pois, é ferir o proprio Brasil.

Pense nisto, Sr. senador pelo Piauhy e veja que é injusto, assim como verá haver se enganado, pelos dados aqui expostos, aos quaes accrescentamos, para melhor informar o illustre espirito de S. Exc., as notas relativas á renda com que S. Paulo ha concorrido para o Thesouro Nacional de 1896 até o fim do 1º semestre do corrente anno:

1886	9.385:084$515
1887	11.613:742$937
1888	11.974:473$517
1889	15.766:463$963
1890	17.925:180$862
1891	24.305:147$971
1892	24.170:972$726
1893	26.953:137$456
1894	26.485:743$375
1895	41.156:136$099
1896 (1º semestre)	23.072:185$804

Isso sómente a renda arrecadada pela alfandega de Santos ».

« Não é raro ouvir-se de despeitados ou ignorantes palavras traductoras do sentimento de raiva que lhes causa a grandeza de S. Paulo.

Da parte desses não merece ser considerado o ataque. Agora, porém, um homem de responsabilidade intellectual, o senador Coelho Rodrigues, da tribuna do Congresso se fez porta-voz das perversidades dos nossos gratuitos desaffectos ».

* *

— O mesmo collega disse ainda em outro editorial:

« Ha poucos dias publicamos uma série interessante de suggestivos dados acerca do movimento immigratorio e das rendas alfandegarias deste Estado.

Pensamos haver demonstrado com precisão e exhuberancia o desacerto das referencias contrarias a S. Paulo reproduzidas pelo senador Coelho Rodrigues, quando se tratou do credito para o pagamento da quantia devida pela União ao nosso thesouro.

S. Paulo empregou urgentes esforços e fez grandes sacrificios para attrahir immigrantes que se empregassem na sua vasta lavoura e tem concorrido para as rendas da União com quasi fabulosas quantias, de modo a não poder ser extranhavel que parte dos immigrantes embarcados para o Brasil por conta do governo nacional tenham procurado o territorio deste Estado para o emprego da sua actividade proveitosa.

Accresce ainda que todo o progresso paulista é progresso brasileiro, pertencendo a riqueza commum a nossa fortuna.

Em additamento ao que está publicado, damos hoje uma interessante estatistica do movimento de carga transportada para o interior do Estado pela S. Paulo Railway Company.

Vê-se por ella como tem augmentado a importação de S. Paulo. Isso significa augmento de população e riqueza e crescente desenvolvimento industrial.

A que outro phenomeno senão a corrente immigratoria, aproveitando a fertilidade das nossas terras, se poderá attribuir o progresso demonstrado pelos numeros que damos?

E, pertencendo os impostos de importação ao thesouro federal, não têm as finanças da União recebido generosa compensação do que foi gasto com os immigrantes aqui localisados?

E' evidente que sim, sendo portanto menos ponderadas quaesquer insignificantes allegações em que se procura velar a má vontade para S. Paulo.

Demais, a producção paulista vendida para o estrangeiro concorre poderosamente para a valorisação da moeda brazileira.

Assim, todos os espiritos desprevenidos vêm nos progressos e grandeza desta terra uma segurança da opulencia da patria.

A estatistica alludida é a seguinte:

1891	toneladas	314.077
92	«	341.077
93	«	313.655
94	«	328.433
95	«	485.632
96 (1º semestre)	«	311.511

Isto serve de demonstrar ainda quão real é o augmento da renda da alfandega de Santos, que não provém só do augmento das taxas pelo calculo do cambio, mas, em grande parte, do augmento da tonelagem das mercadorias importadas ».

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

Com a data da independencia, o presidente Jorge Montt passou ao seu successor o Sr. Errazuriz o governo da grande Republica do Pacifico.

Não deu-se perturbação da ordem, e antes as festas em que o regosijo publico manifestou-se realisaram-se do modo o mais brilhante; o externando o novo governo, pois, em funcções sem as perturbações que ainda ha um mez eram objecto de receios.

A parte recente da historia do Chile é espelho em que se devem mirar muitas nações.

O governo que deixa o poder é um governo oriundo de uma revolução que se formou para restabelecer a ordem legal, que o criterio politico de Balmaceda, criterio que não se harmonisava com as instituições creadas, pretendera alterar. Hoje, que elle resignou com o suicidio as pretenções com que sonhara, póde-se lhe fazer a justiça de dizer que nos seus intuitos nada havia de ambição pessoal, senão o desejo de melhor servir o seu paiz.

Fez mal, sem duvida, porque a reforma com que elle sonhava podia tel-a por activo propagandista perante a opinião, mas nunca dever ser imposta ao povo com as forças de um poder que não lhe fora confiado para isso; e é bem recente o acto de Casimir Perier, renunciando as funcções de presidente da Republica franceza, porque a sua vontade de homem e a sua energia de estadista não cabam dentro das filagranas parlamentares que estão fazendo do primeiro magistrado daquella nação uma figura decorativa, especie de imperador irresponsavel, com barrete phrygio.

Como quer que seja, passado apenas um periodo governamental, ou antes dentro desse periodo, já todas as forças vivas da nação chilena puderam manifestar-se do modo mais franco e sem nenhuma peia, a opposição ao governo organisou-se sem empecilhos; e tão livres correram as eleições que chegaram a haver duvidas sobre a pequena maioria que fez triumphar o candidato, sendo essa maioria, no processo da apuração e proclamação, apenas de 10 votos.

Pelo lado da politica interna, a administração proseguiu seu caminho desembaraçada de todo tropeço; as difficuldades enormes das despezas de guerra, feitas por um paiz relativamente pobre, pois que a sua riqueza principal é a do minerio, produziram uma baixa de cambio cujos males uma sabia direcção financeira tem procurado minorar; mas o seu credito no exterior restabeleceu-se desde logo, os seus titulos têm excellente cotação, e o recente emprestimo, collocado a 95, já está cotado a 99.

Tudo isto pela simples razão de que no Chile o governo governa.

— Em sessão solemne do Congresso Nacional o presidente Errazuris assumiu o governo da Republica.

Na mensagem ao Congresso, o novo Presidente promette esforçar-se por fazer uma administração honesta, procurando tambem erguer o commercio do abatimento em que se acha.

Houve depois « Te-Deum » na cathedral.

O almirante Montt compartilhou largamente das acclamações populares que saudaram o seu substituto, e seguiu no mesmo dia para a praia de banhos de La Colina.

O presidente Errazuris passou hoje revista as tropas, que, sob o commando do general Canto, formaram no parque Playancha.

O presidente da Republica elogiou o exercito pelo brilhantismo com que se apresentou, executando correctamente as diversas manobras.

— Sob a presidencia do Sr. Zanartu, foi organisado o primeiro gabinete do novo presidente com este pessoal:

Interior, Anzel Zanartu; Relações Exteriores, Enrique de Putron, Justiça e Instrucção Publica, Adolfo Ibanes, Guerra e Marinha, Manuel Bulnez, Industria e Obras Publicas, Francisco Baeza, Fazenda, Francisco Fabres.

Julga-se que esse ministerio, porém desde que se reabra o congresso, a 11 de Outubro, não resistirá ao primeiro embate.

E' certo que ao gabinete falta o apoio da camara dos deputados e esta hostilidade é sustentada pela imprensa liberal.

— Foram nomeados:

Secretario do presidente da Republica, o Sr. Victor Vidaurre; ministros plenipotenciarios, em França o Sr. Barros Luco, na Bolivia, o Sr. Gonçalo Bulnes, inspector das fortalezas, almirante Simpson, intendente da capital o Sr. Fernandes Blanco, correndo que vão ser mudados muitos intendentes das provincias e governadores do territorio.

— Vai ser uma Junta Consultativa de homens de todos os partidos, annexa ao Ministerio da Fazenda, a qual terá por missão arbitrar os meios para se sahir da difficil situação economica, sem derogar a lei de conversão em caso nenhum.

— As festas da independencia da Republica occorreram com grande enthusiasmo popular.

— Sabe-se que o presidente Errazuriz manterá a conversão metalica.

— O almirante Jorge Montt, ex-Presidente da Republica, vai ser nomeado director da escola naval, tendo-se preparado na capital grande e pomposa manifestação em sua honra, para significar ao illustre cidadão a gratidão do povo chileno pela sua boa administração e pela lealdade e imparcialidade que soube guardar por occasião da eleição de seu successor.

Correm tambem listas para uma subscripção popular destinada a offerecer um palacio ao almirante, como reconhecimento, dos seus serviços na presidencia da Republica.

— A Rainha Regente da Hespanha, Maria Christina, telegraphou ao Dr. Errazuriz felicitando-o pela sua elevação ao cargo de Presidente da Republica.

— Chegou ao porto de Valparaiso a esquadra nacional, que tinha partido para presenciar a inauguração da fortaleza de Sicena, inauguração a que assistirão representantes dos poderes publicos e grande numero de pessoas gradas.

Teve extraordinaria imponencia esse acto.

— Toda a imprensa, referindo-se ao conflicto entre o Brazil e a Italia, sustenta a urgencia de consolidar a união americana contra os excessos europeus.

Os jornaes censuram acerbamente o procedimento que tiveram os italianos no Brazil e aconselham o Governo nacional a enviar um cruzador ás aguas da capital brasileira, afim de significar a sua sympathia á esse grande paiz.

Affirmou «O Univers», porém, que o governo não pretendia mandar navios de guerra ao Rio de Janeiro, porém saudar o pavilhão brasileiro, como se propalou.

O jornal «El Mercurio» que se publica na capital da Republica, em artigo editorial de 10, reconhece em principio o direito da Italia de reclamar pelos prejuizos que os seus subditos soffreram durante a revolta no Brazil

Entrando, porém, na apreciação dos detalhes, censura a attitude que se diz ter assumido o governo italiano, de accôrdo com a Austria, a Allemanha e a Inglaterra.

« El Mercurio», espera finalmente que a Italia procederá neste assumpto com prudencia, para evitar que os povos do continente apoiem o Brasil em nome dos interesses americanos, não querendo de modo algum que o paiz intervenha entre os dous governos interessados.

— Correram animadissimas as festas celebradas pela colonia italiana na capital para commemorar a data de 20 de Setembro.

Em Valparaiso e outras cidades da Republica os italianos commemoraram tambem brilhantemente a sua data gloriosa.

— Continúa a ser muito critica a situação do commercio em toda a Republica, pouca esperança havendo de uma reacção benefica.

A má situação financeira do paiz acarreta graves transtornos a todas as classes sociaes, sobretudo ao commercio.

— Os officiaes allemães contractados como instructores do exercito offereceram ao Governo a rescisão dos seus contractos, correndo que estão definitivamente resolvidos a regressar para sua patria, sob o fundamento de que se sentem desacreditados.

A imprensa da capital lastima o facto de pretenderem elles rescindir os seus contractos, e diz que a causa dessa sua resolução é acharem-se elles descontentes com o soldo que percebem.

— Falleceu a 23 á noite o general Valdivero.

Seu enterro realisou-se no dia seguinte, e foi muito concorrido.

Acha-se tambem em estado desesperador o general Baquedano.

Espera-se a todo o momento o desfecho fatal.

Paraguay

Foi prorogada até fim de Setembro corrente a actual sessão legislativa do Congresso Paraguayo

— A Camara dos Deputados approvou o projecto autorisando o governo a fazer uma emissão hypothecaria de 10 milhões de pesos, constando já que o governo cogita de emittil-os, garantindo essa emissão com a hypotheca de bens do Estado.

— O presidente da Republica aceitou o pedido de demissão do ministro da fazenda; e a despeito dos esforços empregados pelo presidente da Republica, continúa vaga essa pasta. S, pois julga-se muito provavel que o Sr. A. Canete fique definitivamente na pasta das finanças.

— Reuniu-se no Banco Mercantil todo o commercio por atacado para tratar das questões monetarias.

Receberam o projecto do ministro da fazenda que autorisará o Banco Mercantil a emittir bilhetes papel de curso legal á vista e ao portador em ouro sellado, com a quinta parte do valor nominal que cada bilhete expresse na primeira especie.

A emissão circulante dos bilhetes autorisados d'essa lei não poderá exceder ao dôbro da somma em ouro que tenha em caixa o banco com a obrigação de ter na carteira outra metade em documentos commerciaes.

O Banco Emissor fica obrigado a receber em pagamento dos seus creditos em ouro quando os devedores não paguem n'esta especie em papel de curso legal ao cambio de 500 °|. do valor da obrigação e fica obrigado a receber em pagamento de seus creditos papel de curso legal em ouro sellado ao cambio de um peso em cada cinco em que importe a divida.

Desde a promulgação da lei crear-se-ha um addicional de 10 por cento em ouro, sobre os direitos de importação para os primeiros annos e cinco para os seguintes, que será pago em bilhetes inconvertiveis da actual moeda, de typo fixado pelo ministro da fazenda, para o pagamento dos direitos das Alfandegas e cuja somma será entregue mensalmente á commissão do troco.

O Banco não pede que a emissão de seus bilhetes tenha força legal, nem pede privilegio que não possam gosar em iguaes condições os outros estabelecimentos.

O fim é que circulem os novos bilhetes, emquanto mereçam a confiança do publico para chegar á estabilidade de valor monetario da Republica.

— Não é real a noticia que passaram para o Rio de Janeiro de que se realizára uma manifestação contra a legação do Brazil em Assumpção, sendo que no dia 7 a imprensa pelo contrario dirigio cordiaes saudações ao Brazil pelo anniversario de sua independencia.

Es á assignado o tratado de extradicção entre este paiz e o reino da Hespanha.

— Foi sanccionado o projecto autorisando a compra do armamento necessario para o exercito, tendo chegado já de Assumpção a artilharia encommendada á Europa pelo governo.

— O exercito acaba de receber o soldo relativo ao mez de Agosto findo.

Os empregados politicos, porém, estão com os pagamentos e ordenados atrazados em varios mezes.

Este facto tem levantado queixas amargas contra o governo.

— O governo autorisou o Banco Agricola a comprar setenta mil pés de ananazes para distribuir gratuitamente pelos agricultores.

No caso de falta de offertas, o Banco mandará um commissario ao Brasil.

— Deram-se novos conflictos entre estudantes e a policia d'esta capital.

N'esses conflictos houve varios feridos de parte a parte, tendo sido effectuada a prisão de alguns estudantes.

Receia-se a repetição das desordens, e o governo toma todas as providencias para prevenil-as.

— Está completamente restabelecido da enfermidade que o accommetteu o consul geral da Republica Argentina n'esta capital.

— Falleceu hoje o coronel Facundo Gonzalez.

— Sabe-se aqui que o Estado de Matto Grosso está completamente tranquillo; entretanto Mussio e outros brazileiros que se acham refugiados no Paraguay, preparam nova invasão, segundo corre.

A maçonaria concorrerá á procissão civica, que realisa a 20 aqui a colonia italiana.

LITTERATURA

L'Oiseau Mouche

Il est si petit qu'il se perd
Quand du soir souffle la risée,
Par une goutte il est couvert
Par une goutte de rosée.

Du chasseur il brave le plomb
Car ou l'atteindre? Il est si frêle
Et si leger qu'un cheveu blond
Pèse plus á l'air que son aile.

Il s'endort au milieu des fleurs;
Quand il vole de tige en tige
Avec son chant et ses couleurs
On dirait une fleur qui voltige.

Il voit pâlir son vermillon
Quand la main d'un enfant le touche;
Il est moins grand qu'un papillon
Un peu moins petit qu'une mouche.

Baron *G. J. d'Herpent.*

REVISTA DIARIA

Para publicar—Da secretaria do governo remetteram-nos:

« Promotoria Publica de Timbaúba, 2 de Outubro de 1896. Exm. Sr. Respondendo ao officio de V. Exc., de 29 de Setembro ultimo, tenho a honra de informar-vos o seguinte:

1.º Que o sapateiro José de tal foi preso correccionalmente, sem espancamento algum, por haver penetrado em uma casa de familia, como se fôra em casa de meretrizes, provocando escandalo e perturbando o socego publico.

2.º Que a mulher de nome Deoclecia, transitando pelas ruas mais publicas da cidade muito ébria e em estado de quasi completa nudez, foi posta em custodia, conforme o caso o exigia, sem que igualmente tivesse soffrido espancamento algum.

3.º Finalmente, que o individuo conhecido por Manoel Oriente, era simplesmente empregado do 1.º supplente do delegado, o cidadão Olympio Borba, ao tempo em que travando renhido conflicto com Francisco Virginio de Lima, de quem era inimigo capital, o ferira gravemente. Manoel Oriente evadio-se, mas afinal foi capturado e recolhido á cadeia d'esta cidade e contra elle se procede nos termos do summario da culpa, já tendo sido inquiridas seis testemunhas.

Saúde e Fraternidade. Ao Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, dignissimo governador do Estado do Pernambuco. O Promotor Publico, Olympio Bonald da Cunha Pedrosa. »

Exoneração e nomeação—Por acto do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, de 5 do corrente, foi exonerado, a pedido, do cargo de chefe de districto da 3ª Directoria, o cidadão José Joaquim de Almeida Filho e nomeado para substituil-o o cidadão Manoel Pereira Brandão Junior.

Instituto Benjamin Constant—Está convocada para hoje ao meio dia neste Instituto uma congregação dos Srs. lentes e professores.

Greve na Estrada Sul—Continúa a greve levantada na Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

Seguio ante-hontem á noite mais força para a cidade de Palmares, e corre como certo serem chefes do movimento da «greve» o thesoureiro e contador da Estrada, os quaes se acham suspensos de suas funcções.

A despeito dos esforços que temos empregado para apurar a verdade, não temos conseguido saber o que ha de rigorosamente exacto, sobre a occurrencia que nos parece revestir certa gravidade.

Qualquer informação que continue a chegar-nos, transmittiremos aos nossos leitores.

Telegrapho Nacional—Da administração do Districto Telegraphico d'este Estado, communicam-nos que, sobre o augmento de mensalidades pedido por Antonio do Carmo Almeida, gerente da empreza telegraphonica, de que é concessionario José Leopoldo Bourgard, já a 16 de Junho de 1895, em officio n. 881, a directoria geral dos telegraphos, enviou ao Ministro da Viação, a seguinte informação.

« Tenho a informar-vos que a requerente já apresentou, em principios do anno passado, igual solicitação, que foi informada por esta directoria por officio n. 525, de 26 de Junho, do qual junto copia, por onde vereis que pode ser dada a permissão para elevação do preço de assignatura, desde que a empreza se conforme com a indicação para concorrer com as despezas da fiscalisação estabelecida na clausula XV do decreto de 21 de Abril de 1893. Saude e fraternidade. Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas.»

A parte principal da clausula a que se refere a informação supra, é a seguinte:

« O serviço da rêde telephonica será submettido a fiscalisação do governo.

« Para tornar effectiva essa fiscalisação, terá a Repartição dos Telegraphos um ou mais empregados incumbidos de visitarem, não só a estação central, como suas dependencias, mas tambem qualquer casa onde estejam collocados apparelhos de qualquer natureza, servindo se dos conductores electricos. etc.»

Não tendo sido satisfeita esta clausula, o augmento pedido pelo Sr. Carmo Almeida, não foi ainda concedido pelo Governo da União.—

Esmagamento—Sobre a local que sobre esta epigraphe foi publicada em nosso numero de hontem, veio ao nosso escriptorio um parente da victima, que declarou nos que o facto deu-se as 6 horas e 40 minutos da manhã na curva do Caldeireiro, accrescentando ainda o seguinte:

O infeliz moço havia assistido ao espectaculo de sabbado no Theatro Santa Izabel e ao terminar este, elle seguio para o Caldeireiro onde esteve em uma reunião até pela manhã.

A's 6 1/2 da manhã, approximadamente, na occasião em que o trem partia da estação, dessa localidade, o infeliz Paulo da plantaforma do carro comprava um jornal e antes que tivesse tempo de entrar no wagon, o trem chegava a curva, onde elle perdendo o equilibrio cahio no leito da linha, sendo esmagado.

No bolso do seu paletot foi encontrada a quantia de 40$000.

Quanto as demais minudencias, já escrevemos hontem.

Corybantina Olindense — D'essa distincta associação recebemos para a *soirée*, que realisa no dia 10 do corrente, um amavel convite assignado pela respectiva directoria os Srs. Dr. Paulo Silveira, Thomaz Lins Caldas Filho e Mario Gonçalves Ferreira.

Penhorados, registramos o convite.

Vaccina—O Dr. Amaro Wanderley, commissario do 2.º districto de Higyene d'esta capital, vaccinou em Setembro proximo findo, 114 pessoas.

Os Gatunos na Varsea—Veio hontem ao nosso escriptorio o Sr. Antonio da Cruz Ribeiro, empregado d'Alfandega e nos contou o seguinte facto:

« Tendo por motivo de molestia de sua Sra. mudado provisoriamente para o povoado da Varzea a sua residencia, foi a sua casa visitada pelos amigos do alheio que para esse fim tiveram de arrombar a soleira da porta de cozinha, por onde penetraram.

Uma vez senhores da casa a foram procedendo a colheita do que puderam encontrar, tendo antes disto amedrontado uma pessoa da casa, ameaçando matal-a, caso gritasse.»

Felizmente teve ella tempo de fechar a porta do quarto e pedir soccorro.

Dado o signal de alarma evadiram-se os cujos, tendo apenas tempo de conduzir um par de pulseiras de prata e brincos de ouro.

A autoridade tomou conhecimento do facto e está empregando todos os meios para a descoberta dos autores.»

Vaccina em Olinda—Foram vaccinadas, domingo ultimo, na séde do Instituto Litterario Olindense, pelo Dr. Lopes Pessoa, vinte oito pessoas de sexos e idades differentes.

O mesmo Dr. Lopes Pessoa voltará ainda, no domingo proximo, aquella associação pelas 10 horas da manhã, para prestar os seus bons serviços ás pessoas que d'elles se quizerem utilisar, vaccinando-se.

Ferimentos graves—No dia 30 de Setembro ultimo, no lugar denominado Limoeirinho, do municipio de Timbaúba, o individuo de nome Manoel Henrique de tal, armado de uma faca de ponta, praticou diversos ferimentos graves em Severino Francisco dos Santos que dois dias depois veio a fallecer.

O criminoso evadiu-se e contra o mesmo a autoridade local procede nos termos da lei.

Centro Litterario e Recreativo Nazareno — No dia 28 do mez proximo passado, esta antiga associação commemorou em assembléa geral o 15º anniversario da fundação de sua bibliotheca.

A's 7 horas da noite, em seu salão de honra, foi aberta a sessão pelo respectivo presidente, cidadão Victor Vieira, que pronunciou um discurso analogo ao acto.

Seguio-se-lhe na tribuna, o orador ad-hoc, Gaspar Santiago, que historiou a marcha do Centro, e em seguida o major Ignacio Vieira de Mello, na qualidade de mordomo da Beneficente Nazareth.

Sob proposta do cidadão presidente, foi approvado um voto de louvor ao socio benemerito e iniciador d'aquella bibliotheca, Manoel João Rio de Jordão Chaves, e lançado na acta, foi áquelle cidadão communicado.

O Centro conservou durante todo aquelle dia hasteado o seu estandarte e aberta a sua séde á concurrencia publica.

Serinhaem—D'essa localidade nos escrevem pedindo-nos para nos interessarmos, afim de que seja dada uma providencia no sentido de serem feitos reparos na ponte do Porto de Pedra que dá entrada para aquella cidade, até que seja votada pelo Congresso do Estado a verba necessaria para ser reconstruida a mesma ponte, que se acha em completo estado de ruina.

Devido a uma felicidade rara, diz o nosso informante, não se teve ainda a lamentar um desastre, o que é facilimo se dê, visto o transito de animaes que conduzem mercadorias que por alli passam continuamente.

A referida ponte, pelo seu adiantado estado de ruinas não póde esperar que se demore uma providencia, e succede que o Municipio por si, não póde tomal-a por escassez de recursos.

Ahi fica pois o pedido que, justo como é, merece ser tomado em consideração.

Circulo Floriano Peixoto—N'essa associação terá lugar, no dia 10, uma sessão ordinaria, e no dia 11, ás 11 horas do dia, uma extraordinaria, afim de se proceder á eleição para directores de mez, nas vagas dos Srs. Dr. Curio e Alferes Chaves.

Consumo de phosphoros na Europa—Um amador de estatistica acaba de publicar sobre o consumo de phosphoros na Europa os seguintes calculos:

Admittindo-se que cada europêu gasta por dia, como média, 7 phosphoros, segue-se que o consumo total é de 2 billiões de phosphoros por dia, ou 730 billiões por anno, só no continente europêu.

Se se alinhassem estes phosphoros ponta por ponta, obter-se-ia uma fita de 36 billiões de metros de comprimento. 6.000 phosphoros pesam 1 kilogramma, a quantidade total de madeira diariamente empregada na fabricação dos phosphoros na Europa é por conseguinte de 300.000 kilogrammas.

São precisos por anno 400.000 metros cubicos de madeira.

A estatistica é uma cousa bellissima.

Espectaculo—Em beneficio da construcção do Hospital de S. João Baptista, no 2.º districto de S. José, realisa-se no pavilhão Portuguez, na cidade de Olinda, um espectaculo sob a direcção do artista Avelino Siqueira Lobo.

Tocará na occasião a banda do 14º batalhão de infanteria.

Haverá trem especial, depois do espectaculo, para esta cidade.

Propagação do catholicismo—Recentes quadros estatisticos mostram eloquentemente os progressos do catholicismo nos paizes de infieis em que se tem estabelecido missões.

Esses paizes, que não passam de 28 na Asia e na Africa, teem actualmente 1.907.822 catholicos e 119.595 catholicos em uma população de 243.234.928 infieis.

Os baptismos de pagãos adultos attingiram o anno passado a 31.043, os baptismos de filhos de pagãos a 169.971 e os baptismos de crianças christães o 41.128.

Nas terras de missões ha hoje 31 bispos, 952 missionarios, na maior parte francezes e 512 padres indigenas, que servem a 4.016 igrejas ou capellas, 40 seminarios com 1,738 alumnos e 2,523 escolas ou orphelinatos com 77,425 alumnos.

Jeunesse Dorée—Mais uma brilhante composição musical da lavra do inspirado maestro Emile Waldtenpel acaba de ser editada pela acreditada casa editora Prealle & C., nesta capital.

Já por diversas vezes temos externado o nosso juizo sobre as composições do valente escriptor musical as quaes tem sido dignas dos nossos e dos elogios que o publico dispensa-lhes.

A presente musica, a walsa «Jeunesse Dorée», se não vem augmentar os creditos de Emile Waldtenpel, innegavelmente conquista-lhe mais um triumpho.

Aos nossos leitores que cultivam a divina arte recommendamos a «Jeunesse Dorée».

Penhorados aos Srs. Prealle & C., pela gentileza da offerta que fizeram-nos de um exemplar da referida musica.

Curioso—Em um quarteirão de Londres tem se verificado, pelas ultimas estatisticas, que o bello sexo multiplica-se com pasmosa fertilidade, ao passo que a população masculina cresce em proporção bastante moderada.

Segundo o recenseamento de Março do corrente anno existem no referido quarteirão 170 mil pessoas, das quaes apenas 66.000 pertencem ao sexo forte.

Alguns jornaes teem manifestado excepcional admiração com estes resultados estatisticos, se bem que, não exista ahi cousa alguma capaz de tal.

Não ha muito tempo um jornal portuguez noticiou o resultado do recenseamento de uma ilha, em que o numero de mulheres era duas vezes e meia, approximadamente, maior que o de homens.

Gallinha de 18 annos—Verdadeiramente espantoso, não ha duvida, é o seguinte facto, mas parece-nos, sobretudo, uma monumental peta.

Eis a noticia que, em sua secção de noticias, estampou um collega hespanhol:

« Um caso singular de longevidade nas gallinhas acaba de dar-se em Bochnia.

Alli morreu de velhice uma gallinha que contava a idade, veneranda para a sua especie, de 18 annos.

Quatro mezes antes de morrer ainda punha.»

Uma boa medida—Escreve um jornal do Pará:

« Nos Estados Unidos da America do Norte a vaccinação obrigatoria é praticada á força, sendo preciso.

Ultimamente houve epedimia de variola no Texas e houve ordem de se proceder á vaccinação e revaccinação geral com urgencia.

A população rural, porém, mostrava a maior repugnancia de prestar-se á vaccinação. As autoridades do Texas não tiveram meias medidas.

Mandaram percorrer as aldeias destacamentos de policemen e medicos que á força de pulso policial iam fazendo as vaccinações.»

Não padece duvida, acrescentamos nós, que este systema é plausivel, sendo mesmo conveniente applical-o aqui e em todo o Brazil. Mas, porventura será este o melhor e mais preservativo contra as variolas? De certo que não.

O que deve ser sobretudo observado, afim de que essa horrivel epidemia não fixe residencia em qualquer parte, como nestes ultimos tempos o tem feito em Pernambuco e especialmente no Recife, é obrigar a haver mais aceio.

Deixamos de lado o aceio de ruas, etc., que pertence exclusivamente a administração publica, e do qual não queremos agora fallar, devemos lembrar que as autoridades competentes, de qualquer modo, deviam obrigar a todos serem acceiados.

N'uma habitação, como temos visto muitas, onde parece impossivel permanecer-se mais cinco minutos, tal a estrema immundicie que predomina, a variola e todas as epidemias encontrarão asylo seguro e sahirão victoriosas sobre a medicina.

Um desastre nos Estados Unidos do Norte—No ultimo encontro de trens nos Estados-Unidos, que se deu a 30 de Julho passado só em um carro morreram 60 pessoas, que eram todos os passageiros desse vehiculo.

Os que não foram mortos instantaneamente jaziam agonisando no chão, ao lado e no meio do incendio que ateou-se nos carros.

Via-se, junto a uma creança, cujos pés foram decepados horrivelmente, uma pessoa tão desfigurada, que houve duvida se seria o cadaver de um homem ou o da mãe da creança.

O numero total de mortos eleva-se a 260. Na occasião em que se procedia á remoção dos cadaveres, dous pretos, ladrões, tentaram roubar o relogio de um dos mortos, o que levou o povo assistente a lynchal-os.

Um dos trens, no momento do choque, devia percorrer uma milha por minuto.

Variolosos—Informam-nos, pedindo para o caso uma providencia, haver dois variolosos n'uma loja do Becco do Carioca, em cujas circumvisinhanças residem muitas familias que temem a propagação do terrivel mal.

E' caso, pois, de ser dada uma providencia afim de serem removidos d'aquelle local os referidos doentes.

Macrobios singulares.—Os macrobios, que é preciso não confundir com os microbios, são pessoas que vivem muito tempo.

Acabam sempre por interessar-nos quando passam de uma certa idade, ao ponto de serem rodeados de um culto especial.

Sob o ponto de vista philosophico, vê-se nisto uma homenagem tributada pela humanidade ao desejo ardente e algumas vezes desarrazoado, de viver.

Decrepitude, enfermidades, achaques da velhice, tudo some-se diante da paixão pela vida; viver! viver! viver!... eis a aspiração geral, lamentavel aspiração!...

Perguntando-se a um candidato ao macrobismo, M. E. H. van den Eyden, de Avers, octogenario, «como e porque fica-se macrobio?», elle respondeu em um curioso opusculo intitulado:—«Singularidades macrobicas».

Segundo opinião deste especialista, não é preciso ter uma constituição vigorosa nem ser isento de achaques e enfermidades, para chegar-se ao macrobismo.

Elle cita numerosos exemplos, singularmente animadores para aquelles que se denominam em linguagem familiar—potes rachados, ou malacafentos.

Adéle Lambotte morreu em Liégé em 1763 com 101 annos.

Não chegava a ter um metro de altura e nunca tinha andado sem muletas.

MUTILADO

Em 1774, Mlle. Taiarre, que mais em Chateauneuf, em França, uns 40 annos: franzina, debil, com uma velhice prematura, parecia prestes a morrer.

Collocou toda a sua fortuna a juros e morreu com 104 annos e 11 mezes; depois de ter arruinado seus emprestadores e herdeiros.

O marechal de Estrées, na idade de 81 annos soffreu a operação da talha.

Morreu 20 annos depois, em Paris, com 101 annos.

Fontenelle tinha uma saude execranda e arrastou-se entretanto até 100 annos.

Olaf Bekkon, soldado sueco, crivado de ferimentos como uma escumadeira, morreu em Grasma K com 104 annos depois de ter passado a vida mais morto do que vivo.

A viuva Sinner, morreu em Nancy com 102 annos, depois de ter estado constantemente de cama, victimada por accessos quasi mortaes, de congestões pulmonares!

E assim por diante.

Nesse sentido, o octogenario van den Eyden, humorista bem conhecido, é inexgotavel.

Já é de desesperar chegar só ao centenario tendo uma saude de ferro.

Bazar de beneficencia—Transcrevemos de um periodico de Milão o seguinte:

E' sabido que na Inglaterra desde Henrique VIII e seus successores, a opinião publica, especialmente entre os «Lords» e os nobres devotados ao governo, pronunciava-se contraria a Igreja Romana, e por conseguinte contraria ás Ordens Religiosas; ora, porém, graças a Divina Providencia que tanto rege os individuos como as nações, as cousas andam diversamente.

Aquella nobre nação, aonde tem se dilatado a influencia do catholicismo, desdobra presentemente uma decidida sympathia para as ordens religiosas e para as outras instituições catholicas; em um modo particular são bem queridos, tanto do povo como dos nobres, os padres capuchinhos, ja pelo desinteresse absoluto que manifestam, já pelo espirito de completo sacrificio que os anima.

Uma prova do que acabamos de dizer desume-se do facto seguinte extrahido do «The Catholic Times.»

No imperio britannico as beneficencias se effectuam não raras vezes por meio de exposições ou bazares de varios e attrahentes objectos, e muitas vezes são promovidos pelos bispos.

Um destes bazares teve lugar ha poucos dias na horta dos capuchinhos de Olton perto de Birmingham, sob a presidencia do bispo daquella diocese, e com assistencia e o concurso do Marquez de Ripon, do Conde de Denbig, do Conde de As burnham, de Lord Norreis e de Lady Arundel de Wardour.

Tratava-se de uma obra de beneficencia, a qual consistia nisto, de angariar dinheiro para se satisfazer uma divida contrahida por aquelles padres capuchinhos com a compra de um edificio destinado para logar do estudo dos clerigos da mesma ordem pertencentes a provincia da Inglaterra.

A divida era de dezeseis mil libras esterlinas, quantia por demais excessiva em face as diminutas rendas dos pobres capuchinhos, porém, ideou-se o «fancy fair,» isto é, o bazar de beneficencia, composto de toda sorte de objectos de fantasia, de todos os gostos, e a horta dos capuchinhos converteu-se em um sumptuoso Mon Marché.

Ha cousas para todos, só se quer schelins e esterlinas nos bolços; e com certeza haviam, visto como achavam-se ali recolhidas as pessoas mais abastadas; a borguezia em peso de Oltom e parte de Birmingham; a maioria é protestante; mas isto não importa.

Toma a palavra o Conego Mr. Cave, personagem de grande popularidade e que goza a sympathia de todos, e dirigindo-se aos cavalheiros presentes e as damas e «demoiselles,» mostra o bem immenso que fazem os capuchinhos e em geral os franciscanos na Inglaterra, e os incita de um modo insinuante e agradavel a darem um assalto áquelles lindissimos bazares, aspergindo-os de esterlinas.

Da-se começo aos trabalhos no meio de um enthusiasmo indescriptivel, e o resultado foi que no quarto dia a divida dos capuchinhos estava paga.

Villa de S. Lourenço—Escrevem-nos:

«Effectuar-se-ha no dia 11 do corrente, a benção solemne do glorioso martyr S. Lourenço o qual acha-se incarnado de novo a mandado do conego Deusdedit, digno vigario desta villa.

O acto será á tarde, e em seguida sahirá em procissão o grande santo acompanhado do glorioso martyr S. Sebastião, advogado da peste.

Percorrerão as ruas desta villa, ao som de uma banda policial, graciosamente cedida pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.»

O exercito da Abyssinia—Tropas permanentes em Abyssinia não ha, excepto as tropas do rei a querer consideral-as como taes.

O exercito, todas as vezes que o rei chama ás armas, se recruta com o systema feudal da nossa remota idade media.

Os vassalos, que são os reis tributarios, os governadores de provincias, e outros chefes abyssinios, conduzem a um aviso dado, os seus contingentes ao rei.

Um tal exercito reunido póde chegar a cifra de 100 á 150.000 individuos, sem contar o reino de Scioa, o qual por sua vez pode juntamente apresentar 100,000 homens.

Dizemos individuos ou homens, porque destas cifras vão desfalcados os não combatentes, ou aquelles que verdadeiramente não são soldados; e uma recentissima obra a lemã faz subir o numero destes «não-valor» a dous terços do total, e são as pessôas de serviço e muitas mulheres dos combatentes.

Este immenso trem de gente e de quadrupedes, que acarretam sem duvida impedimento aos movimentos do exercito, é uma consequencia da falta de um exacto regulamento e ainda mais da falta de um verdadeiro e proprio arsenal de guerra.

Em Abyssinia cada soldado que vai para a guerra faz a despeza da comida e as outras mais.

Os abyssinios teem cavallaria e infanteria. Poderiam ter tambem alguma artilheria servindo-se das peças offerecidas pelos inglezes ao rei João, depois de terminada a campanha de 1868 contra Theodoro.

A cavallaria do Scioa é a melhor: os cavalleiros scioanos fechados nos seus capotes de lan, montados sobre cavallos desferrados, ligeiros e fortes, com redeas e arreios, ornados de placas metallicas, vistos reunidos debaixo da mesma bandeira, apresentam um bellissimo quadro militar.

São armados de espadas curtas e largas e de lanças, e trazem escudo grande e rotundo de pelle de bufalo ou hyppopotamo.

A infanteria, além das armas de que se usa no paiz, é tambem em parte fornecida de fuzis dos quaes sabe servir-se muito bem. Tambem o soldado a pé traz escudo.

O commandante supremo é o rei em pessôa. Elle tem ao mesmo tempo o direito feudal, e é por isso o senhor originario dos feudos.

A grande potencia dos vassalos induz o actual rei João II a tirar a maior parte delles para a sua côrte e de fazer governar as provincias por tenentes (Meslani).

Em tempo de guerra estes officiaes assumem a posição de commandantes geraes debaixo de ordens e tomam logar depois do rei.

Companhia de Bombeiros—O serviço desta companhia para hoje e o seguinte:

Estado maior o 1º sargento almoxarife interino Antonio de Souza Bandeira.

Dia á Companhia o cabo inferior chefe de turma Thomé Alves Ferreira.

Guarda ao quartel a praça Manoel Luiz Pedro de Azevedo.

Uniforme n. 3

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Manoel Rodrigues.

De Maceió, para Fontino Alvim, Oliveiras e Americo Pinto Leitão.

De Ceará, para commendador Rogoberto.

Um aviso da Fortaleza para Gustavo, e outro da Bahia para Pedro Costa Rego.

—

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 3 de Outubro de 1896.

Aquino José dos Santos, Alagôas, 15 annos, solteiro, Boa-Vista.

Clementino Gomes Mendes, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Recife.

José Cavalcante do Rego, Pernambuco, 5 annos, S. José.

Petronilla Benedicta de Sant'Anna, Pernambuco, 2 annos, S. José.

Maria Rita da Costa, Africa, 60 annos, solteira, Graça.

José Francisco do Amaral, Parahyba, 26 annos, casado, S. José.

Joaquim Ferreira de Oliveira, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Santo Antonio.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 23 annos, solteira, S. José.

Lemos Anastacio dos Santos, Pernambuco, 6 annos, S. José.

Bellarmina Alves Pereira, Parahyba, 34 annos, solteira, S. José.

Florencia Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Afogados.

João Silvano de Aleluia, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista.

Amelia Rosa de Sá e Souza, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista.

Liberata de Lima Burity, Pernambuco, 2 annos, Recife.

Maria do Carmo, Pernambuco, 2 annos, S. José.

Gumersino Augusto Vieira, Pernambuco, 8 mezes, S. José

Maria da Cunha Barros, Pernambuco, 3 annos, Recife.

José Cyriaco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista.

José Justino, Pernambuco, 27 annos, casado, Boa-Vista.

Maria Francisca da Conceição, Parahyba, 35 annos, solteira, Boa-Vista.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Graça.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Recife.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José

José Ladislão da Silva, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio.

Georgina Augusta Pires Ferreira, 4 mezes, S. José.

Amelia Martinha da Conceição, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa-Vista.

Antonia Joanna de Jesus, Ceará, 30 annos, solteiro, Boa-Vista.

Manoel Antonio, Pernambuco, 64 annos, solteiro, Boa-Vista.

João Miguel dos Santos, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa-Vista.

João Joaquim dos Santos, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-Vista.

José Raymundo de Farias, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Graça.

Lydia Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-Vista.

Joaquim Ferreira, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista.

Rosa Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa Vista.

Severina do Espirito Santo, Pernambuco, 18 annos, casada, Boa Vista.

Francisca Cavalcante, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista.

— 4 —

Manoel Bruno dos Santos Gouveia, Pernambuco, 56 annos, casado, Boa-Vista.

Antonio Marciouillo da Cunha Mendes, Pernambuco, 8 mezes, Graça.

Julieta das Merces Codeceira, Pernambuco, 4 annos, S. José.

Jeronymo Ceciliano de Souza Pereira, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio.

Paulo Augusto Laberty, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Poço.

Maria Constancia da Conceição, Pernambuco, 18 annos, solteira, S. José

Manoel de Oliveira Castro, Ceará, 53 annos, casado, Afogados.

Eurico Rodrigues, Portugal, 60 annos, casado, Boa-Vista.

Manoel Ferreira dos Santos, Pernambuco, 35 annos, casado, S. José.

Candida Maria da Conceição Pernambuco, 17, annos, Boa-Vista.

Rosalina Maria da Conceição, Parahyba, 40 annos, viuva, Recife.

João Gualberto Alves, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio.

Maria, Pernambuco, 16 mezes, Boa-Vista.

Affonso José de Sant'Anna, Pernambuco, 10 annos, S. José.

Josepha Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 40 annos, solteira Boa Vista.

Sebastião Azevedo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista.

José Manuel Florencio, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista.

Maria Olindina de Souza, Pernambuco, 24 annos, casada, Boa-Vista.

João Diogo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa Vista.

Salustiano da Silva, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Graça.

José Correia, Pernambuco, 39 annos, casado, Graça.

Maria Magdalena, Pernambuco, 39 annos, solteira, Boa Vista.

Antonio Felippe da Hora, Rio Grande do Norte, 20 annos, solteiro, Boa-Vista.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife—Recife, 5 de Outubro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi. grado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidad.
6 m.	24,6	759,mm50	17,mm08	74
9 »	25,7	760,mm50	19,mm19	78
12 »	28,0	760,mm00	20,mm70	74
3 t.	27,4	758,mm00	19,mm70	73
6 »	28,8	758,mm25	17,mm53	75

Thermometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido 50,0. Prateado 36,4.

Temperatura maxima 29,00.

Temperatura minima 24,25.

Evaporação em 24 horas ao sol 5m,0, á sombra 3mm6.

Chuva 1,mm4.

Direcção do vento:

ESE de meia noite até 0 h. 35 m. da manhã; E e ESE alternados até 8 h. 40 m; E até 3 h. 40 m.; SSW até 5 h. e 32 m.: E e ESE alternados até 6 h. 26 m; E até 10 h. 03 m.; ESE até 0 h. 40 m. da tarde; E até 1 h. 25 m.; ENE e NE alternados até 5 h. 25 m.: NE até 7 h. 05 m.; ENE até 8 h. 44 m.; E até meia noite.

Velocidade média do vento 1m90 por segundo.

Nebulosidade média 0,70.

—

BOLETIM DO PORTO

Dia 5 de Outubro

O baixa-mar foi ás 9 h. 25 m. da manhã, registrando a escala 0m30.

O préa-mar foi ás 3 h. e 35 m. da tarde, registrando a escala 2m40.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos — O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1ª Publicação

Eugenio Lauro de Almeida, empregado no commercio, residente na freguezia do Recife, com Laura Eugenia da Silva Ramos, residente na freguezia do Poço da Panella, solteiros e naturaes deste Estado.

2ª Publicação

Galdino José Esteves, residente na freguezia da Graça, com Luiza Isabel Maria da Conceição, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 5 de Outubro 1895.

Existiam 434, entraram 3, sahiram 3, existem 434.

A saber: nacionaes 391, mulheres 7, estrangeiros 36, total 434.

Arraçoados 387.

Bons 359, doentes 23 loucos 4, louca 1, total 387.

Movimento da enfermaria—Tiveram alta: Antonio Gomes da Silva, Benjamin da Silva Franklin, Manoel Carlos dos Santos e Severino Francisco dos Santos.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE OUTUBRO DE 1896

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravos de petição:

Do Recife. Aggravantes Victorino Trajano da Costa Fialho e outros, aggravada D. Amelia de Mendonça. Relator o juiz João Carlos. Adjuntos os juizes Pereira de Lyra e Almeida.

Do Recife. Aggravante Lino de Abreu Cerqueira, aggravado Custodio Rodrigues das Neves. Relator o juiz Pereira de Lyra. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Galvão.

Appellações crimes:

De S. Bento. Appellantes José Avelino Pereira e outros, appellada a justiça. Relator o juiz João Carlos.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife. Appellante a justiça, appellado Eugenio José da Costa. Relator o juiz João Carlos.—Deu-se provimento, contra o voto do juiz Almeida.

Da Gloria de Goitá. Appellante a justiça, appellado Joaquim Cabral de Almeida. Relator o juiz Almeida.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações civeis:

De Jaboatão. Appellante o Dr. Sophronio E. da Paz Portella, appellada a justiça. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Almeida.—Foram desprezados os embargos unanimemente.

Do Recife. Appellante Praxedes Emiliano Nery, appellada Maria Theodora Rodrigues de Cerqueira. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Almeida.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellação commercial:

Do Recife. Appellante Antonio Maria Marques Ferreira, appellados Farias Sobrinho & C. Relator o juiz João Carlos. Revisores os juizes Galvão e Almeida.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do juiz Galvão.

—

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes:

Ao juiz Almeida:

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido José Alves Pinheiro.

Ao juiz Carlos Vaz:

De Correntes. Recorrente o juizo, recorrida Thereza Maria da Conceição.

Aggravos de petição:

Ao juiz Carlos Vaz:

De Olinda. Aggravante Ovidio Alves Manaya, aggravado Francisco Antonio Pacheco

Ao juiz João Carlos:

Do Recife. Aggravante D. Maria Evangelina de Freitas Maia, aggravado Bernardino Ferreira de Azevedo.

Appellação crime:

Ao juiz Almeida:

Do Recife. Appellante a justiça, appellado Antonio Duarte Monteiro.

Appellações civeis:

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Barreiros. Appellante o Barão de Gindahy, appellado o Dr. Adolpho Lins Wanderley.

Ao juiz Almeida:

Do Recife. Appellante João de Pessoa Oliveira, appellado Antonio Carlos Carneiro Leão.

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife. Appellantes Joaquim Francisco Dias e sua mulher.

Ao juiz João Carlos:

De Timbaúba. Appellante Isidoro da Cunha Cavalcante, appellada D. Anna Joaquina da Silva Andrade.

Ao juiz Pereira de Lyra:

De Nazareth. Appellantes os herdeiros de D. Francisca Rosa de Medeiros, appellado José Xavier de Moraes.

Ao juiz Galvão:

De Palmares. Appellantes o Dr. Joaquim José Coimbra, appellado Manoel Feliciano da Rocha.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 30 minutos da tarde.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 30 de Setembro de 1896

CAIXA ECONOMICA

Activo

Alfandega de Pernambuco	4.965:766$530
Monte de Soccorro c/ de passagem	64:623$840
Caixa	2:924$000
	5.033:314$370

Passivo

Depositos em contas correntes	5.033:314$370

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	260:111$716
Moveis	6:780$777
Apolices do Estado	1:000$000
Despezas geraes	20:781$640
Adiantamentos	7:000$000
Caixa economica c/ de depositos	553$770
Caixa	1:596$810
	297:823$713

Passivo

Capital	160:000$000
Fundo de reserva da Caixa Economica	20:634$801
Caixa Economica c/ de passagem	64:623$840
Saldos de penhores vendidos em leilão	12:409$172
Lucros e perdas	28 687$570
Juros	11:468$330
	297:823$713

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de Outubro de 1896.

O gerente,

Felino D. Ferreira Coelho.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico e parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos domingos e dias santificados.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n 75. das 10 horas da manhã ás da tarde.

Occulistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Occulista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas, na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Reside em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicas e outros medicamentos homeopaticos, rua Larga do Rosario n. 34

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AO EXM. SR. DE NAZARETH (BARÃO), SALIENTE E PRESTIMOSO VULTO DO INVICTO «PARTIDO FEDERAL REPUBLICANO» DE PERNAMBUCO.

Não é transfuga, quem segue —
a bravo «Grei Federal,»
o mais sublime idéal ..
das liberdades albergue!

E's grande, porque teu nome elevando,
Não quizeste, jamais, ultrapassar —
Sacro-sanctos preceitos do Altar...
Qu'—em nobres peitos — tem poder e mando!
Tu és o chefe d'um distincto «Bando,»
Que o renome dos «Barros» vem salvar!
Sem fugir da refega ao rugitar...
Ousado vaes, as velas desfraldando!
Que t'importam—dichótes galhofeiros...
Se tempos—ja tiveste «prazenteiros»,
Em que todos curvavam-te a cerviz?!...
Sem vindita—desprezas os «gazeteiros,»
Quasi sempre, á calumnia tão useiros...
'Nos «livres»—a baixeza não condiz!

1896 — Outubro — 3, Poço.

J. Elias d'A. Rego Barros.

Tributo de homenagem

Ao anniversario da Exma. Sra. D. Mariana Loyo Correia de Oliveira

Hoje, 7 de Outubro

Bem como outr'ora o Inca das florestas
Saudava o sol, quando no ceo surgia,
Cobrindo a relva de doirados raios,
E annunciando magestoso dia;

Assim, eu, filho desta terra heroica
Que repetiu da liberdade o grito,
Venho saudar a aurora fulgurante
Que luz agora em vosso lar bemdito!

Aurora cheia de esplendor immenso,
De raios vivos, de celestes cores,
Que hoje annuncia nova primavera,
Fazendo a terra desfazer-se em flores!

Nem vós, senhora, estranhareis de certo
Que um cantor velho em sentido alaude,
Venha render um preito de homenagem
A'quella que é o exemplo da virtude!

E' que esse velho trovador obscuro
Costuma sempre, nesse dia, ufano,
Não deixar em silencio a data illustre
Que marca em vossa vida mais um anno!

Por isso, erguendo a voz neste recinto,
Não profanando da familia o templo,
Venho render um preito de homenagem
A quem foi sempre da virtude o exemplo!

Recife—96.

Parizio de Valladares.

Felicitações

Ao distincto amigo João de Morisson Faria, pelo seu anniversario natalicio, hoje, enviam sinceras felicitações

Fonseca Junior.
Souza Santos.

7-10-96.

EU ERA ASSIM

... Um menino
Bello, gentil e rosado!
Tão galante e pequenino!
Tão querido e tão beijado!

Mas, uma tosse medônha
Taes estragos fez em mim,
Que, digo com voz tristonha:
Cheguei a ficar assim!

Cansei toda a medicina...
Estive a desesperar...
E sempre a tosse mofina
A não me querer deixar!

Mas ao Honorio do Prado
Felizmente recorri.
Para não usar do preparado
De alcatrão e jatahy.

Curado completamente
N'uma alegria sem fim,
Digo agora a toda a gente,
Consegui ficar assim!

Remedio assim nunca vi!
E' de um effeito que pasma!
O alcatrão e jatahy
Cura bronchite e asthma.

Aos fieis devotos

A commissão abaixo assignada, confiada no benevolo e religioso coração dos fieis devotos do Glorioso S. Sebastião, nosso Padroeiro e da Excelsa Virgem do Bom Parto, pelas muitas provas de veneração de que tem sido testemunha, resolveu promover uma subscripção popular afim de edificar a torre, de que mui necessita a Igreja do Glorioso Santo desta cidade, que não orçará menos de quatro ou cinco contos de reis.

Baseada, portanto na fé publica, a commissão agradecida solicita humildemente dos caros fieis, que olhando o exposto, alarguem seu bondoso coração, concorrendo com seus recursos, afim de facilmente executar-se uma obra religiosa, aliás mui necessaria para formosear um Templo, que se acha edificado na entrada da Cidade.

Quem se negará a concorrer com seu auxilio para uma obra tão necessaria?

Desde já a Commissão, fiada nas largas esperanças de alcançar bom exito na missão de que voluntariamente incumbira-se, promette desempenhar honrosamente a obra projectada, publicando pelo jornal as quantias e os nomes dos fieis que concorrerem com suas espórtulas e faz votos fervorosos, afim de que o Glorioso Santo Padroeiro e a Virgem do Bom Parto, espandam largas bençãos e felicidades sobre todos aquelles, que concorrerem para dita obra, livrando-nos a todos no terrivel flagello que está devastando as circumvisinhanças.

Olinda 27 de Setembro de 1896.

Tenente-Coronel de Engenharia João Claudino de Oliveira Cruz.
Epiphanio de França Mello.
Claudino Coelho Leal.
Manoel Izidio Gomes do Nascimento.
Salvatore Nigro.
Antonio de Mattos Peixoto Guimarães.
Dyonizyo Maciel Monteiro.
Januario Florio.
Gustavo Alberto de Brito.
Augusto Francisco Lapa.
Joaquim Ferreira da Silva.
Antonio José Dias Pinheiro.
Manoel Procopio da Silva.
Augusto de Amorim Lima.
Raphael Nigro.
Vigario Vicente Coiro.

O Dr. Faria Serra

prescreve o alcatrão e jatahy, do pharmaceutico H. do Prado.

O Dr. Pouchert

Ourives 8, prescreve o Jatahy Prado, contra bronchites e asthma.

Grande numero de observações clinicas dos mais eminentes medicos, tanto nos hospitaes como na clinica particular, tem demonstrado que as Perolas de ether do Dr. Clertan constituem um medicamento verdadeiramente heroico que dissipa rapidamente as caimbras do estomago, as palpitações, as colicas hepaticas, os gazes intestinaes, as suffocações causadas por pontos dolorosos procedentes de digestão difficil; todas as dôres, emfim, provenientes de uma superexcitação nervosa.

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

Descoberto e composto

PELO

PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

Para a therapeutica brasilheira depois de uma experiencia de dez annos de prodigiosos resultados em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio

para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS

NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

GRANDE FESTA ACROBATA

NO

PAVILHAO PORTUGUEZ

(na cidade de Olinda)

—

Domingo 19 do corrente mez

—

variadissimo espectaculo de gymnastica acrobata sob a direcção do artista

AVELINO S. LOBO

em beneficio da construcção do Hospital de S. João Baptista do 2.º districto de S. José

Ultimo espectaculo

Toda companhia toma parte nesta sumptuosa festa na qual executará surprehendentes trabalhos as interessantes menores

Francisca e Maria

Tocará durante todo espectaculo a banda marcial do 14 batalhão de infantaria, que executará esplendidas peças de seu repertorio.

Ao Pavilhão Portuguez

Grande festa real.

Haverá trem especial para o Recife e Beberibe depois do espectaculo.

Começará ás 7 horas em ponto.

Não ha medicamentos que tenham sido objecto de tantas investigações como os ferruginosos.

Não ha tambem outros que tenham causado mais decepções, quando se recorre a extraordinarias combinações; a mais simples, a mais racional e activa fica sendo o phosphato de ferro liquido de Leras, doutor em sciencias, soberano contra anemia, pallidez, caimbras de estomago, irregularidades menseaes.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 226.

O ar livre, tão necessario á saúde, não basta ás creanças e aos adolescentes, sem appetite, pallidos, debilitados, com as carnes molles, as glandulas engorgitadas, fatigados pelos estudos: os medicos recommendam-lhes o uso do Xarope de Rábão iodado de Grimault & C., que purifica o sangue, faz desapparecer as crostas e todos os accidentes proprios do lymphatismo.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim!!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmacia dos Pobres. do Sr. J. Maia e A. Silva.

Ultima hora

ATTENÇÃO

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e nos hospitaes as pilulas de Tayuyá M. Morato, colhendo sempre resultado feliz; o que affirmo sob fé de meu grão.

Cidade de Passos (Minas), 1 de Maio de 1896 - Dr. *Alfredo Magno Sepulveda.*

Está reconhecida a firma pelo 2º. abellião Antonio Ferreira Bretas

Peitoral de Cambará

Brilhantes curas de bronchite

Victima durante 30 annos de uma acabrunhadora bronchite, para a qual foram improficuos todos os recursos empregados, o Sr. João Coelho de Queiroz curou-se radicalmente em pouco tempo com o uso do *Peitoral de Cambará*, de SouzaSoares.

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e França no Paraná, padecendo durante muitos mezes de uma bronchite do peior caracter, restabeleceu-se completamente com o uso apenas de 4 frascos do mesmo efficaz remedio tendo antes tomado inutilmente cerca de 50 outros preparados!

Dous frascos apenas restabeleceram o Sr. commendador Antonio Mendes Ferreira de uma grave bronchite.

Em casa do commerciante Sr. Manoel Virissimo da Costa, uma criança, atacada de gravissima bronchite capillar, salvou-se com o uso apenas de 2 frascos

O Sr. tenente coronel Silvino Ribeiro, atormentado durante 4 annos por uma terrivel bronchite, apenas com 6 frascos ficou radicalmente curado.

Em menos de 3 dias, o Sr. major honorario Francisco Gonçalves Pires restabeleceu-se de uma forte bronchite com o uso deste precioso remedio.

Dous filhos do commerciante Sr. José Domingues de Jesus Braz, que padeciam ha muitos annos de bronchite, curaram-se radicalmente em menos de um mez com o uso do *Peitoral de Cambará*.

OS AGENTES

Guimarães Braga & C.

Ultima hora

O DR. SEPULVEDA

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado - Elixir M. Morato, com resultado capaz de chamal-o um dos melhores preparados contra a syphilis e as molestias de pelle, sempre rebeldes á cura radical: o que affirmo sob fé de meu grão.

Cidade de Passos (Minas), 16 de Abril de 1896.

Es Dr. *Alfedo Magno Sepulveda.*

Está reconhecida a firma pelo 2º. tabellião Antonio Ferreira Bortas.

Kaulivena

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fide gradus* que tenho applicado o Peitoral [illegible] OLIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Baunno Hora & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendentes resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

—

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito

NA

Drogaria Braga

Peitoral de Cambará

El médico-cirujano que suscribe, certifica que el especifico titulado *Peitoral de Cambará*, del Sr. J. A. de Souza Soares, del Brasil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis crónicas.—Dr. *Juan Peralta* (Elqui, Republica do Chile).

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gottozo, dôr civetica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flô es brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, catres, pannos e manchas da pelle, bôbas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, astoma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiases, a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

ENCONTRA-SE A VENDA NA BOTICA DO ROSARIO N. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 á 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

Dr. Carneiro Leão

Medico, partero e operador.
Residencia. Rua Formosa n. 9, A
Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde
Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças.
Telephone n. 325.

CORONEL FREDERICO CHAVES
MEDICO HOMŒOPATHA
Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1º. andar
Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambco

Dr. Amaro Wanperley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 onde recebe chamados.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 11 á 1 da tarde, e residencia no Entrocamento n. 1
Telephone n. 292.

Dr. LEOPOLDO DE ARAUJO
Medico cirugião e parteiro. Consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde á rua Estreita do Rosario n. 1, 1.º andar. Em qualquer outra hora póde ser procurado na sua residencia á rua da Intendencia n. 3. Chamados por escripto.

DR. MELLO GOMES
MEDICO
Parteiro-operador
CONSULTORIO E RESIDENCIA
57—Rua Barão da Victoria—57
Antiga rua Nova
Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.
TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.
Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões; syphilis em geral; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.
Estas são feitas SEM DOR.
TELEPHONE=193

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir ja conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos nelles de caracter febril.

Prodigioso temo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica cegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras mensatração, vides e nos casos de parto como febre puerperal um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua.

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 69.
Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 23.
Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio d'Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado— Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRG

Dr. João Paulo
Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.
Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO
PHARMACTICO
ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

RAULIVEIRA
Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites
DROGARIA BRAGA

Clinica medico-cirurgica
Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 1º. andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
TELEPHONE—430

Botucatú

Deve ser lida com interesse a seguinte noticia, que a *Fanfull* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia e de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S. Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro, das dores rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhores desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamento, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém, dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que, em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosper.

J. Hygino de Miranda
CIRURGIÃO DENTISTA
Consultas e operações das 10 da manhã as 4 da tarde
Rua Nova n. 19=1º andar

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de consumo mais agradavel: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde a rua do Marquez de Olinda n. 33, 1.º andar.
Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72.
Telephone n. 214.
Chamados por escripto.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife
Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 10 ao meio dia.
Telephone n. 409.
Residencia—Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.
Telephone n. 27.
Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 6 de Outubro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 9/16 sobre Londres a 90 d/v, sem realizarem transacções.

Letras particulares não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

SAFRA NOVA

Usinas, por 15 kilos	5$200 a 5$600
Crystallisado, idem idem . .	4$200 a 4$600

SAFRA VELHA

Preços minimos

Branco, por 15 kilos . . .	4$000 a 5$500
Somenos, por 15 kilos. . .	3$300 a 3$500
Mascavado, por 15 kilos . .	2$000 a 2$800
Bruto, melado	» a $
Melado.	$ a $
Retames	a 1$600

Algodão

Realizaram-se vendas a 15$000 os 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$025... réis nominal e refugo 682 o kilo.
Verdes 610 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 25$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 5 de Outubro de 1896, para consumo

Ernesto Kahú—doue barris com vinho commum.

Jacintho de Azevedo & C—tres caixas com diversas ferragens.

Loureiro Maia & C — duas caixas com morim de algodão estampado.

José Soares Seixas — vinte e cinco barris com barrilha.

Ferreira Rodrigues & C—cinco caixas com bagas de sabugueiro, trecentas e cincoenta caixas com vinho commum, quarenta e cinco barris com vinho de qualquer qualidade.

Antonio M. Veras & C — uma caixa com medicamentos.

C. Pregon—uma caixa com setinetas de algodão.

Rodrigues Lima & C—tres caixas com brim e morim de algodão estampado.

C. Barsa — uma caixa com fitas de seda.

Beruet & C—uma caixa com morim de algodão estampado e diversas fazendas.

José Fernandes Lima & C— duas caixas com confeitos.

Pestana dos Santos & C—cinco caixas e um atado com queijos de qualquer qualidade.

Manoel Colaço & C—uma caixa com meias.

Amorim Fernandes & C—dez caixas com amendoas.

Antonio Pinto da Silva & C—quarenta e uma barricas com ferragens.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C—dez barricas com obras de vidro n. 1.

Guimarães Braga & C—vinte e cinco barricas com salitre.

J. A. de Almeida Pernambuco — dous volumes contendo louça.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C—vinte barricas com louça

Miranda & Sousa—seis volumes com despertadores de metal.

Lopes Albeiro & C—setenta e cinco caixas com cebollas.

Manoel Joaquim Ribeiro— tres caixas com facas para xarquear e uma dita com ponteiras para charutos.

Silva Marques & C— vinte barris com manteiga de vacca.

Adolpho de Castro e Silva—uma caixa com chapéos de feltro.

Manoel Cruz — dezoito volumes com algodão branco e estampado.

Narciso Maia & C— tres caixas com chitas.

Bastos & Costa — duas caixas com cobre em lamina e duas barricas com alvaiade.

Allan Paterson—dez barras de ferro.

A. Ferreira da Silva & C—um barril com vinho commum.

Alves de Brito & C— tres caixas com chitas.

Domingos José Antunes Guimarães—uma caixa com chitas e uma dita com flanella de lã.

Companhia Pernambucana—seis centas e oitenta e quatro tonelladas de carvão de pedra.

M. J. Campos— uma caixa com obras de flandres.

Ferreira Rodrigues & C — cincoenta caixas com cebollas.

Frederich & C — tres barricas com pregos simples.

Francisco Lauria & C — uma caixa com miudezas.

Carlos Halliday & C—uma caixa com navalhas e uma dita com ferros para cortar capim.

Figueiredo Costa & C—sessenta barris com massa de tomate.

João Fernandes de Almeida—cincoenta barris com vinho commum.

Arthur de Mattos quatro caixas com typos.

Fonseca Irmãos & C—uma caixa com uma machina.

Ramos e Geppert — treze caixas com fructas verdes.

Mattos Caminha & C — duas caixas com brim de algodão e um fardo com madapolão.

Theo Just—uma caixa com armações para chapeos de sol e uma dita com amostras.

Manoel da Cunha Lobo — dez caixas com fazendas de diversas qualidades.

Luis A. Magalhães—tres caixas com riscados de algodão.

Barão de Casa Forte—dous barris com vinho commum.

Jorge & Dias — quarenta fardos com papel ordinario.

José Rodrigues Maia — oito volumes com vinho commum.

Parente Vianna & C — dous volumes com fechaduras de ferro e diversas ferragens.

Manoel da Cunha Lobo — uma caixa com brim de linho.

Caldas & C — quarenta barris com manteiga de vacca;

Wilson Sons & C Limited —seis centas e vinte quatro toneladas de carvão de pedra.

Pereira Faria & C— uma caixa com barbante.

Antonio Soares & C—uma caixa com morim de algodão estampado.

Exportação

Recife, 6 de Outubro de 1896

Para o exterior

Não houve.

Para o interior

— No vapor nacional «Itanema», para o Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Silva & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

P. Ferreira & C., 20 pipas com 10,300 litros de alcool.

A. Silva, 10 pipas com 5,970 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

M. S. Maia, 6 pipas com 3,120 litros de alcool.

P. Alves & C., 1,212 saccos com 72,720 kilos de assucar branco.

A. M. Moreira, 213 saccos com 4,910 kilos de caroços de algodão.

— No vapor nacional «Maranhão», para Bahia, carregaram:

Braga & Sá, 4 caixas com calçados.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 25 pipas com 13,500 litros de alcool e 10 ditas com 2,150 ditos de aguardente.

— No vapor allemão «Curitiba», para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 900 saccos com 54,000 kilos de assucar branco.

J. T. Carreiro, 5 pipas e 25 barris com 4,842 litros de alcool.

P. Carneiro & C., 5 pipas com 2,985 litros de alcool.

J. B. Furtado, 717 saccos com 43,020 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Santos & Pires, 20 pipas com 10,770 litros de alcool e 15 ditas com 7,150 ditos de aguardente.

B. Williams & C., 29 saccos com 1,691 kilos de algodão.

C. A. G. de Castro, 1,151 saccos com 69,060 kilos de assucar branco.

— No hiate «Deus te Guie», para Camocim, carregaram:

P. Powder Factory, 310 barricas e 37 caixas com 3,995 kilos de polvora.

P. Vianna & C., 1 barrica com chocalhos.

— No hiate «D. Julia», para o Mossoró, carregaram:

C. Pinto & C., 48 caixas com 288 litros de genebra, 8 ditas com 80 ditos de cognac e 20 barris com 750 ditos de vinho.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 1,150 kilos de sabão.

Madeira & C., 15 barris com 660 litros de vinho.

Na barcaça «Sinhouá», para Parahyba, carregou:

Fabrica de Estopa, 150 volumes com 3,000 kilos de saccos de estopa.

— Na barcaça «Piquete do Pilar», para Alagoas, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 25 kilos de vellas.

— Na barcaça «D. Amelia», para Villa da Penha, carregaram:

Manoel Colaço & C., 29 saccos com 500 kilos de fio de algodão.

F. Alves & C., 4 barricas com 360 kilos de assucar refinado e 4 ditas com 436 ditos de assucar branco.

— Na barcaça «Nympha do Mar», para Maceió, carregaram:

Caldas & C., 4 caixas com 53 kilos de doce, 5 ditas com 40 ditos de cidra, 1 paneiro com 30 kilos de tapioca e 10 caixas com 200 ditos de sabão.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Outubro de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 a 5	292:788$916	
Idem de 6	75:321$867	368:110$783
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 5	44:957$400	
Idem de 6	2.232$132	47:182$532
Total		415:301$315

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Outubro de 1896.
O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 5	180:721$591
Idem de 6	7:632$645
Total	188.354$236

RECIFE DRAINAGE

Renda de 5	7:138$850
Idem de 6	4:518$430
Total	11:657$280

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6

Cardiff—45 dias, barca norueguense «Vig.» de 496 toneladas capitão C. Daes, equipagem 11, carga carvão de pedra; á ordem.

Pelotas—37 dias, patacho allemão «Farmow» de 158 toneladas, capitão B. Gewrs, equipagem 6, carga xarque; a M. S. Maia.

Navios sahidos no mesmo dia

Barbados—Barca norueguense «Charlott,» capitão T. C. Johansen; em lastro.

New-York—Barca nacional «Victoria,» capitão J. G. Almeida; em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

56 bois pesando 11,415 kilos	
70 kilos de peixe a 30 rs.	2$100
2 compart. com mariscos a 150 rs.	$300
1 ditos com camarões a 150 rs	$150
38 columnas a 900 rs.	34$200
3 cargas com gallinhas a 750 rs.	2$250
10 cassuaes com gallinhas a 750 rs.	[illegible]
2 cargas com milho verde	$900
1 carga com amendoim	$450
5 cargas com batatas a 450 rs.	2$250
1 carga com macacheiras a 450 rs.	$450
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
11 cargas com gerimuns a 450 rs.	4$950
21 cargas com verduras a 450 rs.	9$450
2 carga com canna a 450 rs.	$900
2 cargas com laranjas a 450 rs.	$900
3 cargas com inhame a 450	1$350
5 cargas com louças a 450 rs.	2$250
2 cargas com melancia a 450 rs.	3$000
2 cargas com melão a 450 rs.	1$300
1 cargas com bananas a 450 rs.	$450
6 cargas com diversos a 450 rs.	2$700
40 cargas com farinha a 300 rs.	12$000
8 cargas com milho secco a 300 rs.	2$400
2 cargas com feijão a 300 rs.	$600
10 Suinos a 1$ rs.	10$000
104 lugares a 300 rs.	31$200
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
7 comp. com suineiros a 1$500 rs.	[illegible]
8 comp. com fressuras a 9 rs.	[illegible]
58 comp. com fazendas a 2$ rs.	116$000
24 comp. com comidas a 1$050 rs.	25$200
49 comp. com verduras a 450 rs.	22$050
116 comp. com farinha a 600 rs.	69$600
63 comp. com talhos a 3$000	189$000
	[illegible]$700
Rendimento do dia 1 a 4	2:315$[illegible]
	2:890$[illegible]

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$000 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

Do Porto
Lugar portuguez Temerario.
De Hamburgo
Lugar allemão Daniel.
De Porto Alegre
Patacho italiano Catharina Cissine.
De Londres
Barca ingleza Serena.
De Terra Nova
Barca ingleza Helen Izabel.
Barca ingleza Carpasian.
De Pelotas
Palhabote argentino Alberto Cunha.
Patacho sueco Willi.
Patacho inglez Westevay.
Patacho nacional Rival.
De Cardiff
Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Mount Vernon.
Barca norueguense Dacia.
Barca ingleza Flara.
Barca norueguense Johan Trgens.
Barca norueguense J...
Barca norueguense Parramella.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE OUTUBRO

«Colombia» do sul, a 7.
«Brazil» do sul, a 8.
«Coleridge» do sul, a 8.
«Balthoric» de Trieste, a 8.
«St. Vincent» de Liverpool, a 9.
«Orellana» da Europa, a 10.
«Catania» de New York, a 11.
«Magdalena» do sul, a 11.
«Malemba» da Europa, a 11.
«Trent» da Europa a 12.
«Alagoas» do norte, a 13.
«Nile» da Europa, a 15.
«Croatia» de New-York, a 15.
«Olinda» da Europa, a 16.
«Corrientes» da Europa, a 16.
«Rosario» do sul, a 17.
«Colonia» da Europa, a 17.
«Orissa» do sul, a 18.
«Meloe» da Europa, a 18.
«Gallileo» de New-York, a 20.
«Scholar» de Liverpool, a 23.
«Las Palmas» de Genova, a 27.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE OUTUBRO

Rio, Santos e esc. «Curityba» a 7, as 4 horas.
Havre e esc. «Colombia» a 7, as 4 horas.
New-York, «Coleridge» a 8, as 4 horas.
Manáos e esc. «Brazil» a 9, as 5 horas.
Valparaizo e esc. «Orellana» a 10, as 10 horas.
Santos e esc. «Balthoric» a 10, as 2 horas.
Southampton e esc. «Magdalena» a 11, as 12 h.
Buenos-Ayres e esc. «Trent» a 12, as 12 h.
Rio e esc. «Alagoas» a 13, as 5 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Nile» a 15, as 12 horas.
Rio e Santos «Catania» a 15, as 3 horas.
Rio directo, «Malemba» a 16, as 4 horas.
Genova e esc. «Rosario» a 17, as 4 horas.
Santos e esc. «Olinda» a 17, as 4 horas.
Santos e esc. «Colonia» a 17, as 4 horas.
Santos e esc. «Corrientes» a 18, as 5 horas.

Ancoradouro Interno

QUALIDAD	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Santelmo	Montevidéo	Pereira Carneiro & C.	Generos.
»	»	Jaboatão	Manáos e esc.	C. Pernambucana	
»	»	Una	Ceará e escala	C. Pernambucana	»
»	»	Cilurnum	Cardiff	We Sons & C.	»
»	»	Itanema	Porto Alegre	G. Pereira	»
»	Allemão	Curityba	Hambung	Borstelman & C.	»
Barca	Ingleza	Emma Payzaut	New Port	»	Generos.
»	»	Charlotte	Blyte	L. Guimarães Irmãos	Carvão.
»	»	Serena	Middlesborough	W. Sons & C	»
»	Oriental	Francisca Natal	Buenos-Ayres	Pereira Carneiro & C.	Xarque
»	Argentina	J. de O. Coelho	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	Nacional	Victoria	New York	J. de Aquino Fonseca	Graxa.
»	Norueguense	Magna	Swansea	W. Sons & C.	Carvão.
»	»	Nor	Cardiff	Lopes Guimarães	»
»	»	Arica	Cardiff	Lopes G. Irmão & C.	»
»	»	Elta	Cardiff	»	»
»	»	Rosali	Pelotas	Rosa Rino & Carvalho	»
»	»	Saga	Memel	Bortelman & C.	»
»	»	Ocean	New Port	Comp. de Tecidos	»
»	»	Lorenzo	N w Castle	Companhia do Gaz	»
»	»	Mabel	Cardiff	Lopes G. & C.	»
»	»	Rex	New Port	A' ordem	»
»	»	Biland	Cardiff	A Ordem	Carvão.
»	»	Guinare	Cardiff	Lopes Guimarães	»
»	»	Paragon	Cardiff	»	»
»	»	Vanadis	Nova Zelandia	A' ordem	Côcos
Briga	Franceza	Fluminens	Marselha	W Sons & C.	Lastro.
Lugar	Ingleza	Stella	Terra Nova	Mendes Lima & C.	Bacalhão.
»	»	Bella of the Ex.	Terra Nova	Mendes Lima & C.	»
»	»	Dora	Terra Nova	Seixas Irmãos	»
»	Hollandez	Admiral Tramp	Rio G. do Sul	M. L. Maia	Generos.
»	Russo	Equator	Londres	Fonseca Irmão & C.	»
»	»	Wertawey	Rio G. do Sul	A' ordem	»
»	Portuguez	Temerario	Porto	Amorim Irmãos & C.	Generos.
»	Norueguense	Edivald	Paranaguá	A' ordem	Lastro.
»	Russo	Malador	Cardiff	C. Pernambucana	Carvão.
Patacho	Hollandez	Clara	Rio G. do Sul	Nova Maia	Xarque.
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	Social	Rio G. do Sul	Rosa Rino & Carvalho	»
»	Norueguense	Hans Olsen	Rio G. do Sul	M. S. Maia	»
»	»	Sophia	Pelotas	Nova Maia & C.	»
»	Inglez	Mary Johns	Terra Nova	Mendes Lima & C.	»
Palhabote	Portuguez	Ormesinda	Figueira	Amorim Irmãos & C.	Lastro.

EDITAES

Alfandega

EDITAL

(2.ª praça)

Pela Inspectoria d'Alfandega de Pernambuco se faz publico que, no dia 9 do corrente mez, será vendida em hasta publica a mercadoria abandonada contida na caixa n. 137, marca diamante MB contra marca P, vinda de Liverpool no vapor inglez—Editor—entrado em 15 de Abril do corrente anno, a saber: 238 kilos liquidos de panno de lã cobrado.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Outubro de 1896.

O inspector.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio do municipio do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que serão levados á praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 15 do corrente, os bens seguintes:

Duas machinas para fazer tijolos, em perfeito estado, quasi novas, avaliadas por 25:000$000 e vão a segunda praça pela quantia de 22:500$000, feito o abatimento legal, e 13 carros de ferro, ainda novos e bem construidos, avaliados a 300$000 cada um, e todos por 3:900$000 e vão a segunda praça pela quantia de 3:510$000, á razão de 270$000 cada um, feito o abatimento legal.

Ditos bens, que se acham na olaria situada no lugar Areias, freguezia de Afogados; vão a praça pela segunda vez, em consequencia da penhora nelles feita, por execução que José Guedes Correia de Mello move contra João Bonnefs e Gerald Reimers.

Não havendo licitantes que cubram os preços da segunda praça, irão os referidos bens á terceira praça com o abatimento e espaço da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 3 dias do mez de Outubro do anno de 1896.

Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio, o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Secretaria da Instrucção Publica, 2 de Outubro de 1896.

Edital n. 30

Occupação de alumnos fóra das aulas

Chegando ao conhecimento do Dr. Inspector Geral que alguns professores, contravindo a disposição do art. 122 § 4º do Regulamento de 30 de Julho deste anno, distraem os alumnos, durante as horas da aula, em objectos e misteres estranhos ao ensino, como até o de acompanharem enterros; chamo a attenção de todos para o fiel e estricto cumprimento do mesmo artigo, cuja infracção os sujeita a penas disciplinares.

O Secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

O Doutor Alvaro Rodrigues Vianna, juiz substituto da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 16 de Outubro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica neste juizo, os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

Cincoenta pares de botinas nacionaes, existentes no estabelecimento n. 17, á rua do Bom Jesus, avaliados em 300$000, pertencem a Jorge José Carlos.

Um alambique de cobre e uma machina de furar ferro, existentes no estabelecimento n. 33 A, á rua do Barão do Triumpho, pela quantia de 10$500, por ser a 3.ª praça, pertencem a José Maria Coelho.

O sobrado de n. 4, á rua de Barretto Menezes, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, sendo uma da escada em salão, no 1.º andar 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 1 sala e 3 quartos, no 2.º andar 2 portas de frente e no 3.º andar 2 janellas de frente com as mesmas commodidades.

O 1.º mede de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros avaliado em ..... 8:000$000, pertence a Ildefonso, Arther, Mario e José.

Freguezia de S. José

Quatro sofás em máo estado e 1 fiteiro, existentes na casa n. 129 á rua Marcilio Dias, pela quantia de 64$800, por ser a 3.ª praça, pertencem a João Gonçalves de Farias.

A casa de n. 9, á rua do Jardim, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal, mede de frente 4 metros e 20 centimetros, e de fundo 10 metros e 15 centimetros, avaliada em 1:500$000, pertence a José Rodrigues Villaça.

Freguezia de Santo Antonio

Quatro fiteiros envidraçados e envernisados, existentes no estabelecimento n. 37 á rua Duque de Caxias, pela quantia de 324$000, por ser a 3.ª praça, pertence a João Manoel dos Santos.

Um aparador de amarello, 1 toillette com espelho, 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 guarda vestido, 1 duzia de cadeiras de junco e 6 malas francezas, existentes no estabelecimento n. 72 no Caes 22 de Novembro, pela quantia de..... 324$000, por ser a 3.ª praça, pertencem a Galdino Eleuterio.

Um balcão, 1 fiteiro envidraçado e 50 formas para chapéo, existentes no estabelecimento n. 59 á rua Marcilio Dias, avaliados em 200$000, pertencem a João Manoel Pontes.

Dous bancos de marcineiro, 1 carteira de amarello e 4 pranchões da mesma madeira, existentes no estabelecimento n. 48 á rua do Conselheiro Peretti, avaliados em 150$000, pertencem a Justino Calixto dos Santos.

O uso fructo da casa n. 10 á rua de Agostinho Bezerra, pela quantia de 144$000 annuaes, por ser a 2.ª praça, pertence a viuva de Justino Ferreira dos Passos.

A armação envidraçada e envernisada, balcão e mais utencilios existentes no estabelecimento n. 1 á rua do Coronel Suassuna, pela quantia de 972$000, por ser a 3.ª praça, pertencem a José Antonio da Costa.

Um fiteiro envidraçado, 1 espelho com moldura preta, 5 cabides e meia duzia de cadeiras de amarello, existentes no estabelecimento n. 1 do largo de S. Pedro, avaliados em 60$000, pertencem a Luiz Francisco das Chagas.

A armação, balcão e fiteiro, existentes no estabelecimento n. 13 á rua Marcilio Dias, pela quantia de 486$000, por ser a 3.ª praça, pertencem a Hygino Real de Araujo.

Freguezia da Boa-Vista

O sobrado de um andar e sotão n. 27 á rua do Conde da Boa-Vista, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, sendo uma da escada dividido em dous salões e quintal murado com 1 quarto, no 1.º andar 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas 2 quartos e sotão com 3 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos, mede de frente 6 metros e 45 centimetros e de fundo 21 metros e 30 centimetros, avaliada em 15:000$000, pertence a João Carneiro Raposo e outros.

Setenta pares de botinas para homem, 70 ditos de charlote e 70 ditos de botinas de taxa, existentes no estabelecimento n. 59 á rua da Imperatriz, avaliados em 1:000$000, pertencem a Jacintho Duarte Pereira.

O kiosque existente no Caes do Capibaribe, avaliado em 300$000, pertencem a Jacintho Arcelino Correia.

A casa de n. 8 á estrada de Luiz do Rego com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e quintal cercado, mede de frente 3 metros e 60 centimetros, e de fundo 7 metros e 25 centimetros, pela quantia de...... 540$000, por ser a 2.ª praça, pertence a Josepha Eulalia de Oliveira.

Quarenta saccos com carvão vegetal, existentes no estabelecimento n. 1 á rua de Gervasio Pires, pela quantia de 32$400, por ser 3.ª praça, pertence a Joaquim Lou...ço dos Prazeres.

O sobrado n. 61 á rua do Visconde Goyanna, tendo no pavimento terreo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cosinha externa e quintal murado, no 1.º andar 3 janellas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos e cosinha externa, mede de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 40 centimetros, pela quantia de 9:720$000, por ser a 3.ª praça, pertence a João Rodrigues da Silva Duarte.

Duas machinas de costura e um cabide, existentes no estabelecimento n. 47 á rua da Imperatriz, pela quantia de 97$200, por ser a 3.ª praça, pertencem a João Francisco de Moraes.

O sobrado de n. 78 á rua da Imperatriz, tendo no pavimento terreo 5 portas de frente dividido em 2 salões e quintal murado, no andar superior 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, cosinha interna e sotão em salão, mede de frente 7 metros e 10 centimetros, e de fundo 22 metros e 40 centimetros, avaliado em 15:000$000, pertence a Jacintho Botelho de Amorim.

Freguezia de Afogados

A armação, balcão e balança, existentes no estabelecimento outr'ora 28 e hoje n. 30 á rua dos Poços, pela quantia de 81:000, por ser a 3.ª praça, pertencem a João Paes Barretto.

Freguezia da Graça

Quatro meias aguas existentes no porto do Jacobina, tendo a 1.ª porta e janella de frente, 1 porta no oitão, 1 sala, 1 quarto e cosinha interna, mede de frente 5 metros e 5 centimetros, e de fundo o mesmo, avaliada em 500$000; a 2.ª 3.ª e 4.ª, tem cada uma porta e janella de frente e as mesmas commodidades da 1.ª, avaliadas em 1:200$000, pertencem a Joaquim Beltrão.

E, para constar, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 5 de Outubro de 1896.—Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

Alvaro Rodrigues Vianna.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 36

O administrador, tendo em vista o despacho da Junta da Thesouro, e decisão do Exm. Sr. Dr. Conselheiro Governador do Estado, faz publico a quem interessar possa que no prazo de 8 dias improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados os impostos abaixo declaradas, relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1896 á 1897.

Recebedoria do Estado 1 de Outubro de 1896.

O administrador

(Assignado) *Affonso de Albuquerque Mello Junior.*

Impostos a que se refere o edital supra

Classe 25—Fabricas de distillação e restilação de alcool.

« 31—Lojas de chapéos de sol, comprehendidas as officinas dentro do estabecimento.

EDITAL

O Dr. Sub-Prefeito do municipio do Recife, no intuito de dar cumprimento a lei n. 73 de 31 de Dezembro de 1895, a qual autorisa a desapropriação do sitio da Estrella na estrada do Arrayal, no logar Mangabeira de Baixo, para o fim de ser ahi edificada uma escola publica e facilitar o perfilamento da Avenida que conduz da praça de Parnameirim a mesma estrada do Arrayal, convida aos interessados do mencionado sitio para virem tratar nesta Prefeitura sobre as bases de dita desapropriação, de accordo com a citada lei.

Secretaria da Prefeita Municipal do Recife, 3 de Outubro de 1896.

Francisco C. Nobre de Lacerda.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 33

O administrador faz publico a quem interessar possa que, dentro do prazo de 8 dias improrogaveis e contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados a bocca do cofre os impostos das classes abaixo declaradas, relativas ao 1.º semestre da exercicio de 1896 a 1897 e de accordo com as decisões do Tribunal do Thesouro e do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

Classe n. 1—Armazens ou lojas da fazendas em grosso ou a retalho.

« « 12—Armazens de inspecção de algodão.

« « 23—Fabricas de sabão.

« « 33—Lojas de calçados.

« « 18—Companhias de seguros e agencias comprehendida qualquer pessoa que no caracter de agente de companhia, fizer contracto dessa natureza, exceptuadas as companhias contractantes de serviço de bombeiros.

« « 13—Armazens de compra e venda de algodão.

Recebedoria do Estado em 28 de Setembro de 1896,

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 37

Tendo sido reformados os mappas das classes ns. 8 e 30 por despacho do Tribunal do Thesouro e decisão do Sr. Conselheiro Governador do Estado, o administrador faz publico, a quem interessar possa que, de conformidade com o art. 49 das Instrucções lhes fica marcado o prazo de 8 dias improrogaveis contados da data da publicação do presente edital, para recolherem á bocca do cofre os impostos acima declarados relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1896 a 1897, conforme a relação infra.

Recebedoria, 2 de Outubro de 1896.

O administrador,

(Assignado) —*Affonso de Albuquerque Mello Junior.*

Edital

O tenente coronel João Francisco da Lapa, presidente da commissão municipal da cidade de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa que em observancia ao disposto nos arts. 38 e 39 da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, divido este municipio em sete secções eleitoraes e designo os edificios em que deverão funccionar as mesmas secções.

1.ª Secção

Sala das Sessões do Conselho

Votarão os eleitores da letra A a G.

2.ª Secção

Varadouro Casa da Camara

Votarão os eleitores da letra M a Z.

3.ª Secção

Rua do Amparo n. 18, casa em que funcciona a escola do professor João Fernandes Soares.

Votarão os eleitores da letra H a L.

4.ª Secção

Beberibe. Rua do Capitão Mello, casa em que reside Boaventura Augusto de Mello.

Votarão os eleitores da letra A a Z.

5.ª Secção

Consistorio da Igreja de Nossa Senhora do O' de Maranguape.

Votarão os eleitores da letra A a Z.

6.ª Secção

Paulista. Rua Nova n.

Votarão os eleitores da letra A a P.

7.ª

Paratibe. Casa em que reside o professora D. Maria Aurelia dos Santos Porto.

Votarão os eleitores do letra R a Z.

E para constar mando lavrar o presente edital de conformidade com o § 1.º do art. 39 acima citado.

E eu Manoel Joaquim Botelho o escrevi em 28 de Setembro de 1896.

João Francisco da Lapa.

Edital n. 35

Tendo sido reformado o mappa da classe n. 14 por despacho do Tribunal do Thesouro e decisão do Exm. Sr. Governador do Estado, o administrador faz publico a quem interessar possa, que no praso de 8 dias improrogaveis e contados da data da publicação do presente, e conforme a distribuição abaixo, serão arrecadados a bocca do cofre os impostos da classe acima mencionada, relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1896 a 1897.

Recebedoria do Estado, em 29 de Setembro de 1896.

(Assignado) —*Affonso de Albuquerque Mello Junior.*

CLASSE N. 14—Armazem de vender kerosene ou outras materias inflammaveis.... —20:000$000.

Contribuintes	Quotas
1 Fonseca Irmãos & C., Recife, Barão do Triumpho	10:755$886
2 João de Aquino Fonseca, Recife, Caes do Brum	9:244$114
	20.000$000

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 6 de Outubro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessite a coberta do edificio em que funcciona o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, orçados em 3 188$605.

As propostas devam ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, alem da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado, quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Nesta directoria estará a disposição dos senhores concurrentes, das 01 ás 3 horas da tarde, o orçamento respectivo.

Recife, 26 de Setembro de 1896.

O director.

M. Brunet.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que serão levados a praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 15 do corrente, os bens seguintes:

Uma olaria, no logar Areias, freguezia de Afogados, com todos os seus machinismos e accessorios e bem assim o sitio, em que é ella collocada, onde tambem existem duas casas de taipa, o que tudo se acha descriminado nos autos, da maneira seguinte:

Um sitio com 800 palmos de frente e 800 de fundo, avaliado por 1.600$000 e vai a segunda praça pela quantia de 1.440$000, feito o abatimento legal,

Uma casa pequena de taipa, em máo estado, com porta e janella de frente, 1 sala e 1 quarto, medindo de frente 50 palmos e de fundo 80, avaliada por 300$000 e vai a segunda praça pela quantia de 270$000, feito o abatimento legal.

Uma dita dita com porta e janella de frente, duas salas, um quarto e cosinha, medindo de frente 40 palmos e de fundo 80, avaliada por 300$000, e vai a segunda praça pela quantia de 270$000, feito o abatimento legal.

Um motor, avaliado por 7.000$000, e vai a segunda praça pela quantia de 6.300$000, feito o abatimento legal.

Uma bomba, avaliada por 8.000$000, e vai a segunda praça, pela quantia de 7.200$000, feito o abatimento legal.

Um quebrador, avaliado por 3.000$000 e vai a segunda praça pela quantia de 2.700$000, feito o abatimento legal.

Um amachador avaliado por 700$000, e vai a segunda praça pela quantia de 630$000 feito o abatimento legal.

Um elevador com 2 tambores avaliado por 1.200$000 e vai a segunda praça pela quantia de 1.080$000, feito o abatimento legal.

Uma correiade 7 pollegadas avaliada por 50$000 e vai a segunda praça pela quantia de 45$000, feito o abatimento legal.

Uma dita de seis e meia pollegadas, avaliada por [illegible]0$000 e vai a segunda praça pela quantia de 6[illegible]$000, feito o abatimento legal.

Uma dita de cinco e meia pollegadas avaliada por 40$000 e vai a segunda praça pela 36$000, feito o abatimento legal.

Uma dita de quatro e meia pollegadas avaliada por 30$000 e vai a segunda praça pela quantia de 27$000, feito o abatimento legal.

Uma dita de tres e meia pollegadas avaliada por 30$000 e vai a segunda praça por 27$000, feito o abatimento legal.

Uma transmissão grande avaliada por 400$000, e vai a segunda praça pela quantia de 360$000, em virtude do abate da lei.

Uma dita pequena avaliada por 200$000 e vai a segunda praça pela quantia de 180$000, feito o abate legal.

Uma bomba avaliada por 50$000 e vai a segunda praça pela quantia de 45$000 em virtude do abate da lei.

Um tanque d'agua avaliado por 300$000 e vai a segunda praça pela quantia de 270$000, em virtude do abate da lei.

Tres mesas avaliadas por 200$000 e vão a segunda praça pela quantia de 180$000, em virtude do abate da lei.

Uma casa de machina avaliada por 500$000 e vai a segunda praça pela quantia de 450$000 em virtude do abate da lei.

Cinco carros para tijollos verdes, avaliados por 400$000 e vão a segunda praça pela quantia de 360$000 em virtude do abate da lei.

Nove ditos para tijollos quebrados avaliados por 500$000 e vão a segunda praça pela quantia de 450$000, em virtude do abate da lei.

Dous ditos pequenos avaliados por 50$000 e vão a segunda praça pela quantia de 45$000 em virtude do abate da lei.

Dous wagonetes avaliados por 50$000 e vão a segunda praça pelo preço de 45$000 em virtude do abate da lei.

Duzentos metros de trilhos avaliados por 400$000 e vão a segunda praça pelo preço de 360$000, em virtude do abate da lei,

Oito pás avaliadas por 8$000 e vão a segunda praça pelo preço de 7$200, em virtude do abate da lei.

Nove enxadas avaliadas por 6$000 e vão a segunda praça por preço de 5$400 em virtude do abate da lei.

Des telhas de zinco avaliadas por 20$000 e vão a segunda praça pelo preço de 18$000 em razão do abate da lei.

Quatro mesas de ferro avaliadas por 20$000 e vão a segunda praça pelo preço de 18$000 em razão do abate da lei.

Quatro carrinhos de mão avaliados por 8$000 e vão a segunda praça pelo preço de 7$200 em virtude do abate da lei.

Quatro chapas de ferro soltas avaliadas por 20$000 e vão a segunda praça pela importancia de 18$000 em razão do abatimento da lei.

Tres barras de ferro — D— avaliadas por 6$000 e vão a segunda praça pela importancia de 5$400 em razão do abatimento legal.

Dezeseis Ó. C. de aço avaliados por 16$000 e vão a segunda praça pela importancia de 14$400, em razão do abatimento legal.

Tres barracas para seccar tijollos avaliadas por 1.000$000 e vão a segunda praça pela importancia de 900$000 em razão do abatimento legal.

Duas ditas avaliadas por 600$000 e vão a segunda praça pela importancia de 540$000, em razão do abate da lei.

Uma collecção de caibros e taboas avaliada por 100$000 e vão a segunda praça pela importancia de 90$000 em razão do abate da lei.

Dous fornos cobertos de telhas avaliados por 1.500$000 e vão a segunda praça pelo preço de 1.350$000 em razão do abate da lei.

Vinte e quatro cobertas de ferro para forno avaliadas por 100$000 e vão a segunda praça pelo valor de 90$000 em razão do abate da lei.

Ferramenta e accessorios para serviço de machinas avaliados por 100$000 e vão a segunda praça pelo valor de 90$ em vista do abate da lei.

Uma manivella de ferro avaliada por 200$000 e vai a segunda praça pelo valor de 180$000 em vista do abate legal.

Quatro arreios com todos os accessorios para burros avaliados por 100$000 e vão a segunda praça pelo valor de 90$000 em vista do abate legal.

Um rôlo de chapas de zinco liso avaliado por 10$000 e vai a segunda praça pelo preço de 9$000 em razão do abate legal.

Um carro de ferro com tres metros avaliado por 10$000 e vai a segunda praça pelo preço de 9$000 em razão do abate legal.

Onze gotteiras de zinco avaliadas por 20$000 e vão a segunda praça pelo preço de 18$000 em razão do abate legal.

Quatro traves avaliadas por 150$000, e vão a segunda praça pela quantia de 135$000 em virtude do abate da lei.

Seis picaretas avaliadas por 10$000, e vão a segunda praça pelo preço de 9$000 em razão do abate legal.

Ditos bens vão a praça em virtude da penhora nelles feita na execução que Ramos & Gappart movem contra John Sunness.

Não havendo licitantes que cobram os preços da segunda praça, irão os referidos bens a terceira praça com o abatimento e espaço da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 5 dias do mez de Outubro do anno de 1896.

Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio, o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director geral deste Thesouro, convido aos possuidores das apolices emittidas em auxilio á Estrada de Ferro de Tamandaré, a virem receber na thesouraria desta Repartição, os respectivos juros relativos ao semestre de Abril a Setembro ultimos

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 1.º de Outubro de 1896.

O chefe

Marianno A. de Medeiros.

O Dr. Alvaro Rodrigues Vianna, juiz de districto e substituto do de direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 9 de Outubro corrente se hão de vender a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes:

Uma diligencia avaliada em 500$0000.

Duas victorias em osso avaliadas em 1.000$000, e um carro aberto tambem em osso avaliado em 500$000.

Pertencem ao acervo inventariado de Manoel José Martins e vão a praça para pagamento das despezas judiciaes do inventario.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, aos 5 de Outubro de mil oito centos e noventa e seis.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.

Alvaro Rodrigues Vianna.

EDITAL

Cemiterio Publico de Santo Amaro. 5 de Outubro de 1896.

Approximando-se o dia da commemoração dos defuntos, 2 de Novembro, o abaixo assignado convida os proprietarios de tumulos, irmandades e mais interessados á coadjuvarem-no, reparando e asseiando as suas propriedades de modo que apresentem o decoro e esplendor, que devem ter em dia de tão saudosas recordações, estabelecimentos dessa ordem.

Outrosim, scientifica aos mesmos interessados que esses reparos, assim como assentamentos de pedras deverão ser concluidos até o dia 29 do corrente, visto os encarregados desses serviços competentemente autorisados, e que a ornamentação dos tumulos e catacumbas deverá ter logar na vespera, não sendo absolutamente admissiveis ornamentações, cuja collocação damnifique as catacumbas.

O administrador

Ascencio M. Meira de Vasconcellos.

DECLARAÇÕES

Companhia De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Juros de obrigações preferenciaes

Serão pagos no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 42, das 11 horas dos dias uteis ás 2 da tarde, os juros vencidos em 1º de Outubro proximo, sendo destacados os coupons no acto do pagamento.

Recife, 30 de Setembro de 1896.

O director-secretario.

José João de Amorim.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbu'

De conformidade com o disposto no art. 16 Decreto de 17 de Janeiro de 1890, Lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos Srs. accionistas no andar terreo á rua do Bom Jesus n. 32, a copia do balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 1 de Outubro de 1896.

O director-secretario.

G. C. Gati.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 5, 6 e 7 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 151 á 200, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 3 de Outubro de 1896.

Felix Antonio de Alcantara,

Capitão adjunto.

Fabrica de Gelo

Ao commercio e ao publico

O Sr. Manoel Augusto de Oliveira, por motivos ponderosos foi despedido da mesma, desde o dia 19 do corrente.

Recife, 19 de Setembro de 1896.

Henri Fouqueau

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 9

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a virem receber do dia 10 em diante, na séde social, o dividendo de suas acções, relativo ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, na razão de 10 % ao anno, ou 5$000 cada uma acção.

Recife, 1 de Setembro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso.

O Director Secretario.

Ao commercio e ao publico

As agencias dos vapores da Companhia Messageries Maritimes e Consulado de França mudaram-se da rua do Torres para a Liugueta n. 16, 1 andar, parte da frente.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco

Boxwell William & C.

—Extraviaram-se duas apolices da divida do Estado, de minha propriedade, do valor nominal de um conto de réis cada uma, e de ns. 1.229 e 1.233, havidas por compra a Antonio Gonçalves de Oliveira, e que estão averbadas em meu nome na repartição competente, eco a presente declaração para os devidos effeitos

Recife 14 de Setembro de 1896.

João Telesphoro da Silva Fragoso.

The North Brazilian Sugar Factories Limited

Não tendo os Srs. fornecedores de cannas para esta Companhia observado o meu aviso que a muitos mezes tem sido publicado pelos jornaes desta capital, tratando sobre o não tratamento e desfolhamento das cannas, venho avizal-os pela ultima vez que definitivamente so' acceitarei cannas que estiverem completamente maduras, de conformidade com o contracto e regolando de 16 gráos para cima; emquanto as que não estiverem nestas condições so' acceitarei por outro ajuste.

S. Lourenço. 1 de Dezembro de 1896.

Hawy Suales.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes,—Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.

Gerente.

Companhia Fabrica de Estopa

De conformidade com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 da lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos Srs. accionistas, no andar terreo á rua do Bom Jesus n. 10, a copia do balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Setembro de 1896.

E. A. M. Fenton,

Secretario-interino.

Instituto Benjamin Constant

Precisa-se contractar para o serviço do jardim deste Instituto uma pessoa habilitada para servente do jardineiro. A tratar na Secretaria do mesmo Instituto.

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 2 de Outubro de 1896

O secretario,

Manoel Coelho Cintra.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca	Rua do Bom Jesus n. 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar.
Max Drechsler casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1º andar,
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º. andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1 º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C. Fundição—geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Resbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Aandar
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa —Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C —Armazem de estiva em grosso e a retalho.	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Armazem de fumos	
Banks & C., successores de Esnaty & Banks	Rua Marcilio Dias n. 31

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Gompany de Liverpool
CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.
AGENTE
POLHMANN & C.

Companhia do Beberibe

Lembra-se aos interessados que segundo determinação do Governo do Estado, de 28 de Janeiro de 1893, s podem ser empregados canos de chumbo puro nas pennas d'agua, os quaes deverão ter os pesos seguintes:

De 10 m/m (3/8") de diametro 2k52 kilos por metro corrente.

De 12,5 m/m (1/2") de diametro 3,53 kiloos por metro corrente:

De 19 m/m (3/4") de diametro 6,06 kilo por metro corrente.

De 25 m/m (1") de diametro 9,08 kilo por metro corrente.

Companhia do Beberibe

Chama-se de novo a attenção dos Srs. concessionarios de penna d'agua para a prohibição de deixarem sahir agua para fóra dos limites do predio que gosa da concessão, pois a infracção os sujeita a multa de 50$000.

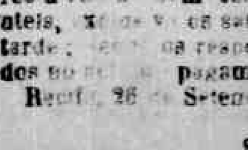
Companhia Fabrica de Estopa

Obrigações garantidas (Debentures)

A data de 1º de Outubro proximo vindouro, serão pagos os juros destes debentures, vencidos em 30 do corrente mez, no pavimento terreo á rua do Bom Jesus 10, todos os dias uteis, excepto os sabbados, de 1 ás 3 horas da tarde, sendo os respectivos coupons destacados no acto do pagamento.

Recife, 26 de Setembro de 1896.

E. A. B. Freitas,
Secretario interino.



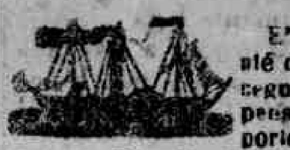
Fretamento

José Germano de Andrade, capitão da barca argentina «José Oliveira Coelho,» ultimamente arribada a este porto com agua aberta, deseja novamente fretar um ou mais navios para conducção do carregamento de sal, com destino ao Rio de Janeiro.

As propostas devem ser dirigidas ao Consulado Argentino até o dia 18 do corrente.

Rua do Bom Jesus n. 3

Rob. M. Sloman's Lin
O VAPOR ALLEMÃO
Catania



E' esperado de New York até o dia 11 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do Rio de Janeiro e Santos.

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
Consignatarios
Henry Forster & C.
Rua do Commercio, 8
1.º andar

Royal Hungrian Sea Naigation Company Adria Lt.
O VAPOR HUNGAR
Bathori

E' esperado de Trieste é o dia 8 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para os portos da Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Para carga, encommendas e dinheiro frete trata-se com
OS AGENTES
Henry Forster & C
Rua do Commercio n. 8
1.º andar

Para o Porto
O patacho portuguez
Ormezinda

Recebe desde já carga a frete e sahirá nestes poucos dias.
A' tratar com
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Lloyd Brazileiro
Navegação transatlantica, costeira e fluvial
O vapor Brazil
Commandante A. F. da Silva

E' esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente, seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

O VAPOR
Alagoas
Commandante Florindo Dias

E' esperado dos portos do norte no dia 12 do corrente, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga. dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

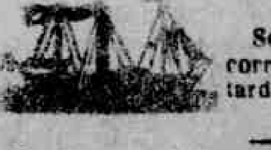
CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
Colonia
Commandante Lequeaux

Espera-se da Europa até o dia 17 do corrente, e seguirá depois da indispensavel demora para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 5 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios
Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará
O paquete Una
Commandante Bartholomeu Bosch



Segue no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Prince Line of Steamers
James Knott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 18 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro e Santos
O vapor allemão
Croatia

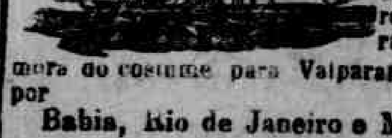
Para carga e passagens trata-se com o
AGENTE
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete
Orissa

Espera-se do sul até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Corona, La Pallice, e Plymouth.

N. B.—Este paquete tem helice dobrada.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete Orellana



Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

N. B.—Este paquete não leva passageiros de 2.ª classe.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1.º andr

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Magdalena
Commandante F. Pope

E' esperado do sul até o dia 11 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete Trent
Commandante H. E. Rudge

E' esperado da Europa no dia 12 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete Nile
Commandante J. D. Spooner

E' esperado da Europa até o dia 15 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 36
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

— Quinta-feira, 8, deve ter logar o leilão de differentes fazendas avariadas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão
De fasendas avariadas
CONSTANDO DE:
Doos volumes marca RCB n. 454 5 com chitas brancas finas, madapolões para uolvas, volumes descarregados de bordo do vapor inglez Nile, com avaria d'agua do mar.
Quinta-feira 8 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão
De 1 vacca tourina, 1 dita da terra e 1 garrote prenhe.
Quinta-feira 10 do corrente
Ao meio dia
Agente Pinto
A' rua do Bom Jesus n. 45
Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas.

Leilão
De fichús, brins, casimetas pretas, chitas, madapolões e outras fazendas limpas e avariadas.

Leilão
De cidra, cerveja, vinho do Porto e essencia para fazer bebidas em garrafas e meias garrafas.
Quinta-feira, 8 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
RUA BOM JESUS N. 45
Por occasião de outro leilão de fazendas avariadas e vaccas.

Agente Pestana
Leilão
De 1 importante casa terrea com sotão e sitio bem arborisado, grande terreno ao lado do fundo, excellente agua potavel, frente murada e gradeada, portão de ferro, alpendre ao lado, jardim, sita no hygienico logar denominado Varzea ao lado da Matriz n. 12, além da boa localidade. Rende 100$000 mensaes.
Sabbado, 10 do corrente
Ao meio dia em ponto
No 1º andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana, venderá livre e desembaraçada de qualquer onus, a excellente casa acima mencionada.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um feitor, preferindo-se portuguez, e de uma ama para lavar alguma roupa e arrumar quartos, no caes de Capibaribe n. 30 (Serraria Pernambucana).

= Aluga-se a casa grande da rua Visconde de Goyanna n. 58, com accommodações para grande familia, com agua, gaz e apparelho Draynage, quintal grande e arborisado, cocheira, estribaria e portão para a rua Barão de S. Borja. A' tratar na mesma rua n. 141, ou na rua do Bom Jesus n. 45.

Grande sortimento
De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar, á rua da Imperatriz n. 88 2º andar.

Ama
=Precisa-se de uma cosinheira, á rua das Flores n. 35.

Coroas mortuarias
Sortimento e preços sem competencia.
Loja de cera
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 119
Casemiro Fernandes & Comp.ª

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C
N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario
Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins de puro linho n todos os padrões, e por preços rasoaveis.
Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.
Na mesma alfaiataria alugam-se casaca

THEO. JUST.
Representações
Commissões
62—RUA DO BOM JESUS—62

Fabrica Nacional de Mosaico
DE
NASCIMENTO & C.
RUA IMPERIAL N. 240
Escriptorio e amostras
13 — Praça da Concordia — 15

Mozaicos de 1.ª qualidade fabricados com cal privilegiada pelo governo Federal.

Acceita-se encommendas, modificando-se os desenhos a vontade do comprador.

Sem competencia de preço no Brazil por ser e cal fabricada das pedreiras do proprietario.

Recife, 28 de Maio de 1896.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
O mais importante do norte do Brazil
ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos, star aine o paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixando a desejar á este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quer na arte de cozinhar, quer no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pode desassombradamente rivalisar com os melhores hoteis da Europa.

Apar do serviço culinario confiado a cozinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os senhores viajantes magnifica Hospedaria pittoresca e hygt banhos, etc.

Preços rasoaveis, agrado e sinceridd

MANOEL GARCIA & C.

LEOPOLDO PREALLE
Rua Marquez de Olinda n. 30, 1.º andar
ESCRIPTORIO
DE
Commissões e consignaçes

Casa especial para *Installação de luz incandescente* e de todos os artigos de illuminação.

Incumbe-se de installações de gaz e de encanamentos completos ou parciaes.

Encontra-se sempre

Novidades em artigos de illuminação e qualquer especie.

EMULSÃO VERMIFUGA
Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
MACIEL PINHEIRO—22

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA
Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo
Para fazer **Boa Cosinha**
é preciso **Boa Manteiga**
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de **BRETEL FRÈRES**
em VALOGNES (França)
MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Paris 1889.*

MUTILADO

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA.")

"Exceptuadamente favorecida, potavel, pura e agradavel ao paladar."

NEW YORK MEDICAL RECORD.

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."

BRITISH MEDICAL JOURNAL.

DEPOSITARIOS:

JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,

Rua do Amorim, Pernambuco.

CASA DE REFEIÇÕES
DE
BELLARMINO PINTO & C.
8—Travessa das Cruzes—8

Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA
VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias.
Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.
8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

ELIXIR
e
LINIMENTO
ANTI-RHEUMATICO
do
Dor CONSTANTIN
CURA RADICAL DAS DORES RHEUMATICAS

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas, etc. Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem dessa terrivel enfermidade, um allivio immediato, assim como uma cura certa.

Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simple e facil, e seu effeito seguro: um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.

UNICO DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22, Rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

Cosinheira e criado
Precisa-se de uma na rua da Palma n. 40

AMA
Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua da Matriz da Boa Vista n. 18, 1º andar.

— O Sr. E. Dejan, professor de piano, tem a honra de informar a seus amigos e ao respeitavel publico, em geral, que se acha a disposição de todos que quizerem tomar lições de piano. Para tal fim pode ser procurado em sua residencia n. 1, becco do Padre Inglez.

Casa de saude do Dr. Leal
FERREIRA LEAL & C.
146—Rua de S. Clemente—146
Botafogo
RIO DE JANEIRO

Recebe hospedes, convalescentes, enfermos de molestias não contagiosas. Tem vasta secção especial para alienados e estabelecimento electro-hydro-therapico.

Preços modicos, commodos confortaveis, tratamento esmerado.

Solla para bomba
Vende-se na loja de calçados, á rua do Bom Jesus n. 21, Recife

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe
A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 72.

Cajurubeba
Preparado vinoso depurativo
Composição
De
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Approvado pela junta de hygiene Autorisado por decreto de 10 de Junho de 1893. Este poderoso medicamento é empregado com a maior efficacia no rheumatismo e em todas as molestias de pelle, nas leucorrheas ou flô res brancas: nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue e syphilis.

Serão considerados falsificados todos os frascos que não trouxerem no rotulo manuscripta firma dos

Propagadores
Baptista & Figueiredo

A' venda nas principaes pharmacias.
Preço de cada frasco 4$000.

Qualidades
10

Acaba de receber 10 qualidades de machinas para costura, sem competencia em preço dando-se lições gratis, na loja de miudezas e fazendas, A Perola, á rua da Imperatriz n. 61, defronte da padaria Japoneza, Domingos Fernandes.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação
A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs
Tijollos refractarios
Pedras de cantaria paraleiras ca esto

Vende-se
Vende-se um balcão grande, dedove, alt amarello, tileiros, caixões para depositos, proprios para estabelecimento de molhados: para ver e tratar, rua de S. Jorge n. 135.

Dentes
Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos
Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Cosinheira e criado
Precisa-se de uma ama e um criado na rua do Aragão n. 35.

Amas
Precisa-se de duas amas, á tratar á rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

Casa
Vende-se uma casa de taipa, coberta de telhas e em terreno proprio, na rua da Palha, no Encanamento, freguezia do Poço da Panella, á tratar na rua de S. João, venda n. 11.

Bichas de Hamburgo
Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Laranjeiras n. 16.

Vaccas tourinas
Vende-se uma cocheira de vaccas novas e bonitas, sem o menor defeito, garantindo-se ao comprador. Mangabeira de Baixo, á tratar na venda, junto á estação.

CHEGARAM
Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve soiéga.
Couve bombarda
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruço.
Alface liza e repolhuda
Coentro de toceira.
Mostarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinafres.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 6.

Para passar a festa
Aluga-se uma bôa casa de tijollo, na rua Real da Torre, muito fresca e com commodos para familia, tendo a linha de bond na porta, á tratar na mesma rua n. 6, com o Sr. Antonio Duarte.

Casa
Aluga-se uma casa em Caxangá, no principio do Arbelé, bem bons commodos, bom sitio e 3 minutos distante da estação, á tratar na rua Duque de Caxias n. 59, ou junto á mesma com João Macedo.

Amas
Precisa-se, na rua do Imperador n. 17, 1º andar, de duas amas, uma para cosinhar e outra para serviços domesticos.

Compram-se
Duas casas que sejam situadas dos Caminho ovo ou immediações, contiguas e de accommodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Aroma du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Feljy dor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros de ...

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER
Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris
DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO
PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro
ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO
Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
Soberano contra as Febres
HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, THOMPSON Succr
PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS
Depositos em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Os Pós de Rogé
MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Os PÓS DE ROGÉ são o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada*. Com um vidro de **PÓS DE ROGÉ**, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma **limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.**

Os **PÓS DE ROGÉ** conservam-se infinitamente sem se alterar. Empregam-se deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor de noite para o dia; rolhar a garrafa quando se desejar ter uma limonada gazosa.

Não se deve aceitar os vidros que não tiverem sobre os rotulos o endereço: 19, rua Jacob, Pariz.

Fabrica e venda por atacado: CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cie, Sres, 19, rua Jacob, PARIZ A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

O NOVO THERMOMETRO MEDICO de LÉON BLOCH
O MAIS ... DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS
PARIS, 2, rue de l'Entrepôt, 2, PARIS
... EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.
Léon Bloch

Molestias da pelle
ELIXIR DEPURATIVO
DO Dr CAZENAVE
... EM CHEFE DO HOSPITAL DE SÃO LUIZ (DOENÇAS DA PELLE)

Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue o mais poderoso depurativo e renovador do sangue que se conhece. Emprega-se sempre com successo nas seguintes molestias:

Dartros.	Pityriasis.
Eczema.	Prurido.
Herpes.	Ulcerações.
Escrofulas.	Psoriasis.

Syphilis, e todos os accidentes resultantes das affecções venereas.

Deposito PARIS, 8, rue ...
e em todas as pharmacias.

AVISO ÁS SENHORAS
O APIOL DOS Drs JORET E HOMOLLE
CURA
AS DÔRES, OS ATRASOS A SUPPRESSÃO DAS REGRAS
DEPOSITO GERAL
PHcia BRIANT 150 R. RIVOLI PARIS
E EM TODAS PHcias E DROGrias

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

NOVOS ALAMBIQUES

para DISTILLAR e RECTIFICAR as AGUAS-ARDENTES RHUMS, ALCOES, etc.
DEROY FILS AINÉ
CONSTRUCTOR
75, rue du Théâtre, 75
PARIS
GUIA PRATICO do Distillador d'AGUAS-ARDENTES, ESSENCIAS, etc. *Manual* do fabricante de RHUMS e *Tarifa illustrada* enviados franco.

VINHO DE CHASSAING
BI-DIGESTIVO
Receitado desde 30 annos
Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS
Paris, 6, Avenue Victoria.

A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.

Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.

Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

PRISÃO de VENTRE
Cura pelos Verdadeiros
Pós Laxativos de Vichy
do Doutor L. SOULIGOUX
Laxativo certo, de sabor agradavel e facil á tomar.
Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as Pharmacias.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados = MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS — bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarro e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto de nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Sortimento completo de madeiras de Pinho na Serraria Nacional de Clicaco da Silvano, Caes da Regeneração n. 24,

Marcineiros e carpinas
Precisa-se de marcineiros e carpinas que sejam perfeitos, á tratar na fabrica de Silva Fernandes & C., rua de S. João n. 48

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C.
3—5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3

Bilhetes de loterias nacionaes
E
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

100:000$000
Grande loteria
DA
CAPITAL FEDERAL
Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá se informações
O Sonho de Ouro

Ao publico e ao commercio
João Ferreira Diniz avisa que nesta data, 1º de Outubro, deixou por sua livre e espontanea vontade de ser caixeiro do estabelecimento de molhados sito no pateo do Terço n. 21, pertencente ao seu cunhado Joaquim Jorge da Motta.

Aluga-se
Uma casa pequena, com 2 salas e 3 quartos, tendo quintal murado, dispensa, cosinha, quarto para criado, banho e apparelho, sita na Estrada da Torre, em frente á estação do trem de Caxangá trata-se na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 28.

Feitor
Rua Paysandú n. 36, precisa-se de um que seja perito em horta e jardim.

Criado
Precisa-se de um criado copeiro, no Caminho Novo n. 120

Uzinas e engenhos
Cal nova de Lisboa
Artigos para lubrificação
Preços sem competencia, vendem:
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 6

Taverna
Vende-se uma com direito a um açougue, na estrada da Ponte de Uchôa, ao pé da estação da Jaqueira; quem pretender dirija-se a mesma que encontrará com quem tratar. O motivo da venda se dirá ao comprador.

INSTRUMENTOS E MUSICAS
NOVO SORTIMENTO
Bom e barato

Nova remessa de caixinhas de musica e realejos, accordeons e ..., cordas especiaes para violão e varios instrumentos, ...gos para concerto de ..., bonecos e velocipedes ..., carrinhos e bilhares para meninos ..., chicotes, lanternas e artigos diversos. Papel de côr para embrulho, resmas de 400 folhas 4$000

NA LOJA DE MUSICAS DE
Eduardo Paiva
Rua Barão da Victoria n. 13
Defronte da matriz do Santo Antonio
PERNAMBUCO

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no Fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

All fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuiso dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Acompanhamos, pois aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finesa que teve enviou-nos d'elles suas amostras—*Arthur de Mello* (Está reconhecida a firma).

AMA
Na rua do Aragão n. 30 precisa-se de uma ama que cosinhe bem e outra para lavar e engommar e mais serviço de casa de pequena familia.

ADMIREM!

O preço por quanto estão sendo vendidas as mercadorias existentes na loja da

Rua 1º de Março n. 19

Cachemiras com duas larguras, para 1$, todas as cores a 1$000 o covado
Casemiras pretas e de cor para homem, com duas larguras, fazendas de 6$000 por 3$000 o covado —aproveitem
Meias pretas seda imitação a 1$500 o par
Mantilhas de seda creme a 2$800 uma
Brins lisos e com listrinhas para vestidos de meninos a 400.
Camisas brancas de linho a 5$000 uma
Flanella de 1$ para camisas a 1$000 o covado
Casemiras de cor para roupa a 5$000 o covado, é fazenda de 10$000
Atoalhados de cor para mesa a 2$000 o covado
Dito branco bordado a 3$000 o metro
Brim branco de linho n. 6, a 3$500 a vara
Casinetas para roupa de homens e creanças a 500 o covado
Sedas brancas lavradas para noivas, padrões lindos
Ditas de cor lavradas para todos os preços
Cortinados bordados para cama e janellas a 10$000 o par
Colxas de crochet para cama a 12$000
Capellas para noivas a 4$000 é barato
Setineta branca lavrada lindos desenhos a 600 e 800 reis o covado
Madapolão americano sem gomma a 12$000 a peça
Camizas de flanella franceza a 5$000 uma
Bramantes com duas larguras a 2$000, 2$500 e 3$000 o metro
Camisas de meia de 1$ para senhoras a 6$000 uma
Sergelim diagonal de todas as cores a 400 rs. o covado
Roupa para banhos salgados a 14$000 e 16$000
Madapolão para noivas a 5$000 a peça
Redes da Bahia a 10$000, 25$000 e 30$000 uma
Baeta encorpada para roupa de banho a 1$600 o covado
Guarnições de crochet para sofá e cadeiras a 10$000 uma
Sobretudo de uma e duas vistas
Crepons de 1$ com ramagens a 600 reis o covado é de 1$200
Espartilhos de couraça a 8$000 um
Gravatas, lenços, luvas, extractos, meias e ceroulas para todos os preços

RUA 1º DE MARÇO N. 19
(Antiga do Crespo)

LOJA DO POVO

SABÃO RUSSO
MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR
JAYME PARADEDA
Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessôas de todo criterio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras
Nevralgias—Espinhas
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos—Sardas—Chagas—Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.
A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas

Vendem as principaes pharmacias
casas de perfumarias em Pernambuco.

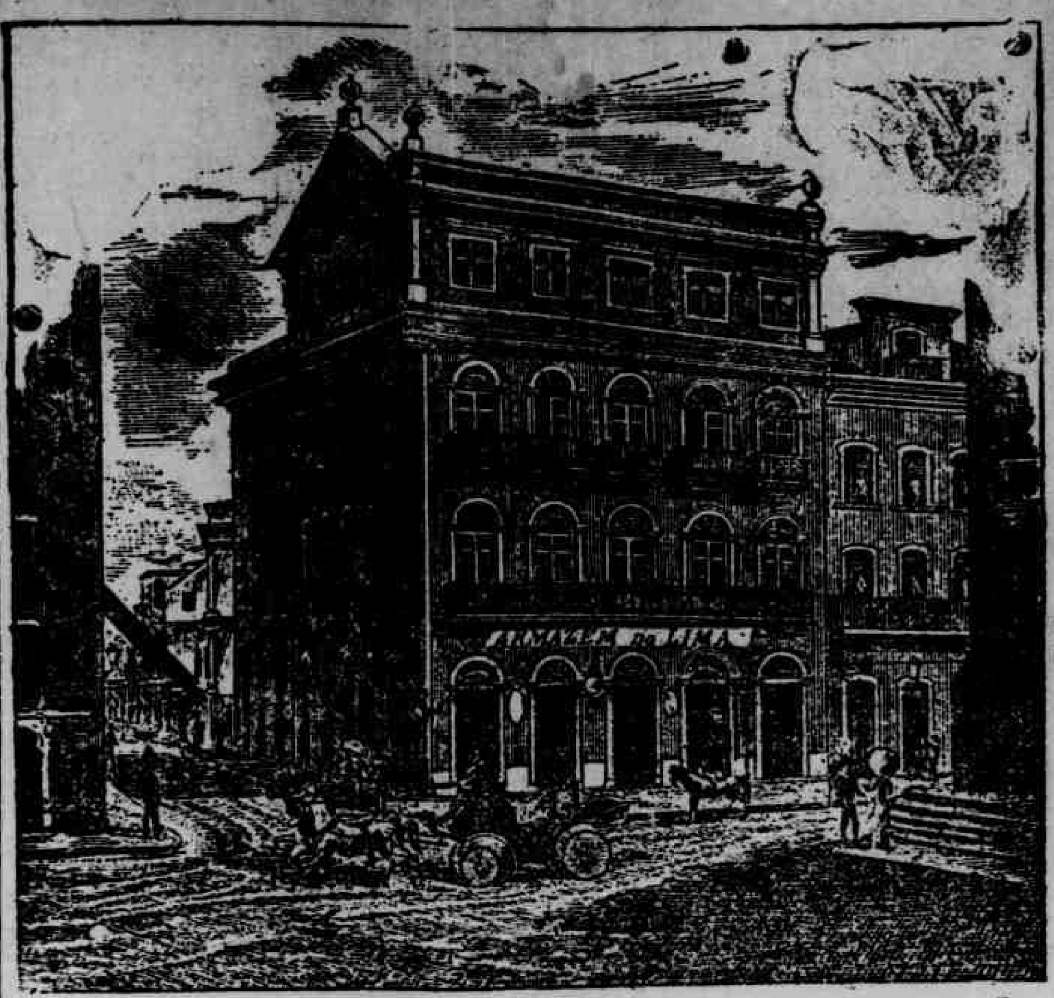
Deposito pharmacia dos Pobres.
José de Azevedo Maia da Silva
Rua Larga do Rosario n. 28

GRANDE HOTEL AMERICANO
Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.
Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.
Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.
Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital
A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.
Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS



MÈDOC---Bordeaux

Agradavel vinho para refeições, vende-se a retalho, por preço convidativo.

LINGUAS DE FUMEIRO

Licor delicioso du PERÉ KERMANN

Excellente queijo CHESTER

PURO ALCOBAÇA

ARMAZEM DO LIMA

1-RUA BARAO DA VICTORIA--3
Telephone 323

ATELIER MIRANDA

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA A VAPOR
PAUTAÇÃO, CARTONAGEM E ENCADERNAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
18 a 22--Rua do Padre Nobrega
PERNAMBUCO

PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.
Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.
Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.
RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60

THERAPEUTICA INDIGENA
O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA
E' A DESCOBERTA
ELIXR M. MORATO
PROPAGADO POR
D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura canceros.
Elle cura a morphèa !!!
Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por
D. CARLOS
DEPOSITO EM PERNAMBUCO
A Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.
Rua Marquez de Olinda 60

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Tendo-se dado o balanço liquida os segutes para acabar.

ROUPAS FEITAS

Colletes de brim a 2$, 2$500 e 3$.
Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 40.
Frak de casemira pretas e de côres a 10$, 15$ e 20$.
Calças de brim branco fino Imperial a 10$ e 12$.
Ditas de brim de côres e pardo a 4$, 5$ e 6$.
Costumes de brim para criança a 9$, 10$ e 12$.

Cachemiras de côres de duas larguras de 5$200 a 800 rs. o covado.
Sedas pretas e de côres, lindos desenhos de 4$500 e 5$000 a 1$500 e 1$800 o covado.
Setins lisos de todas as côres á 800.
Cazemiras pretas, para lã a 3$ e 4$ o covado.
Lãs escocesas, enfeitadas de 3$ a 1$ o covado.
Voiles lindos desenhos de 800 a 320 e 400 rs. o covado.
Fustões com desenhos de côres de 1$ e 1$500 a 600 e 800 rs. o covado.
Organd fino com ramagens de 1$ a 500 rs. o covado.
Camizas de linho para menino de 90$ a 55$ a duzia.
Merinós de todas as côres, infestados de 2$ a 1$ e 1$200 o covado.
Fustões de uma só côr de 800 a 400 rs. o covado.
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado.
Lençoes de bramantes a 2$ rs.
Fronha de bramante a 1$500.
Grande quantidade de retalhos de chitas, fantasias e lã que se vende por qualquer preço
Grande quantidade de retalhos de esteiras, tapetes, jutas etc. etc. para liquidar.

Loja e Armazem
DAS
ESTRELLAS
Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
TELEPHONE—N. 210

FUNDIÇAO GERAL ALLAN PATERSON & C
44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

FUNDIÇAO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas e engenhos por preços modicos.
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço
RODS para agua.
BOMBAS de motor continuo
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravada e caldeadas
ARADOS de differentes systemas.
CRIVACOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52 RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

O Grande Reconstituinte.

Os principaes facultativos do mundo proclamam a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda como o reconstituinte por excellencia.

Dr. Pedro Izidoro de Moraes.
Capital Federal, Brazil.

Certifico que tendo empregado desde muito tempo a Emulsão de Scott em minha clinica, obtive excellentes resultados, pelo que estou convencido de que é um reconstituinte de primeira ordem que considero melhor que o oleo de figado de bacalhau commum, tendo tambem a vantagem de não ser repellido pelos estomagos fracos.

DR. PEDRO IZIDORO DE MORAES.
Medico da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott rebustece e dá saude aos debeis e enfermos, pela simples razão de que como reconstituinte, purificador do sangue e tonico para o cerebro, nervos e systema osseo, o oleo de figado de bacalhau e os hypophosphitos não têm rival. Na

Emulsão de Scott

as virtudes d'estes dois componentes estão notavelmente enriquecidas. A combinação é indispensavel para combater os casos de escrophulas, para os convalescentes, para as creanças rachiticas e para os que soffrem de qualquer enfermidade debilitante como Phthysica, Anemia, Clorosis; Constipações, Tosse Chronica e outras. É de cheiro e sabor muito agradaveis e de facil absorpção pelo systema.
A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.
Scott & Bowne, Chimicos, New York.

GRANDE NOVIDADE
Em marcas de charutos especiaes, feitos a mão e a forma

Salvadoura em meias caixas.
Londres em caixas de cento.
Abundancia em meias.
Ministros em meias.
Carola em meias.
Reinitas em meias.
Romeu em meias.
La Flor em meia.
Conchitos em 500 charutos.
Cecilia em 100 charutos.

Romeu em 100 charutos

Unicos fabricantes d'estas marcas—Dominan & C. e Fernando de Oliveira—S. Felix.
Unicos recebedores
MOREIRA & COMP.
Rua Marquez de Olinda n. 1

FOLHETIM 26

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

SEGUNDA PARTE

III

A TRAMOIA

(Continuação)

— Querem ver o supposto assassino! respondeu com um riso amargo Serandal.
— Oh!...
— Não estranhe, meu caro; muita gente ainda me persegue com injuriosas suspeitas. Inda ha pouco lhe disse: a calumnia é como certos reptis venenosos...
— Ora, não faça caso!... Prometto corrigil-os; vá descansado...
— Não me prometta cousa alguma. Eu os desculpo... Adeus, meu caro senhor...
— Trate-me por primo... Faço questão do parentesco!... Quero que se reproduzam os momentos que acabo de passar em sua companhia. Olhe lá, não se esqueça da gente!...
— Tranquillise-se; é tão amavel...
— Desejo fallar-lhe sobre aquelle negocio...
— Pelo amor de Deus, esqueça-se de tal cousa!
— Bom! bom!... Veremos... Até outro dia! Já sabe, esta casa é nossa...
Os dous trocaram um ultimo aperto de mão, e quando o Sr. d'Orgeur vio Sorandal transpôr o portão, voltou rapidamente ao grupo dos criados.
Estes, presentindo tempestade, foram-se arredando; mas d'Orgeur chamou-os.
— Eh lá! esperem! esperem! Que é isso? Aonde vão com tanta pressa?
E, de braços cruzados, declarou em voz energica:
— Estou muito desgostoso com os senhores!... Fiquem sabendo que isso não se faz!... O Sr. de Sorandal é meu primo e amigo e exijo que o respeitem! Eu só costumo avisar uma vez; podem ir! podem ir!... E esta agora!
Os criados ouviram-no em silencio; mas, quando elle se afastou, recomeçaram os cochichos:
— Eu bem dizia!... O homem não é de brincadeira...
— O que elle é, é muito malcriado! disse Luiz, o cocheiro.
— Que bem me importa? fez o jardineiro. O tal Serandal é que não me entra!
— Apoiado! disseram muitas vozes.
— Ouviram o que disse, ha pouco, a Sra. Victoria?
— Não. Que foi?
— A menina teve medo de Sorandal...
— Sim?
— Sim; tremia como varas verdes, e, quando elle approximou-se, não quiz vel-o.
Os criados olharam-se, mudos, impressionados.
Um delles murmurou:
— Quem sabe se a pequena não teve algum presentimento?
— A's vezes os innocentes vêem mais que a gente grande! disse o outro.
E o jardineiro concluio n'uma voz grave:
— Queira Deus que esse homem não traga desgraça!...
Ninguem disse palavra. Os criados se separaram.
O Sr. d'Orgeur foi juntar-se á esposa.
— Então, perguntou elle, como achaste o primo?
Ella não respondeu logo e elle tornou:
— Parece um bello homem!... Fiquei encantado!... Ha de ser um dos nóssos bons amigos...
A Sra. d'Orgeur continuou calada.
— Que dizes?... Vamos, falla!... Não te parece?...
— Meu amigo, disse ella timidamente, não te impressionou o medo de Giselia?...
— Ainda te lembras disso?... Cousas de quem não tem juizo, nada mais...
— Entretanto, não viste como ella o repellio? Foi o instincto que actuou nella... E se eu te dissesse...
— O que?
— Que senti a mesma repugnancia...
— Tu?... Sentiste repugnancia por Sorandal?...
— Não foi bem repugnancia: uma especie de medo vago, indefinivel, uma cousa que gelou-me o sangue, quando cruzei o olhar com o delle... Pódes rir! Quem sabe se os olhos de Giselia não viram melhor que os teus?...
— Ahi vem historia!... Sorandal é um homem digno e has de mudar de opinião, quando...
O Sr. d'Orgeur não acabou a phrase e a mulher, para o não contrariar, mudou de conversa.
A's ultimas palavras que lhe dirigira o Sr. d'Orgeur: — « A casa é nossa », Sorandal respondêra com um sorriso e um aperto de mão; mas, quando vio-se na rua, murmurou:
— Não sabes o que estás dizendo!...
Sua physionomia, naquelle momento, tinha qualquer cousa de sinistro.
De repente, mudou de cara. Vio do lado da estrada um homem que parecia occultar-se atraz de uma arvore.
Sorandal suppoz reconhecer a silhueta do inspector Flick e, fechando a mão, proferio uma ameaça.
Mas abanou a cabeça: o homem não tinha os ares de Flick. Era louro e de estatura abaixo de média.
Sorandal lembrava-se daquelle typo commum, de naris curto e faces angulosas.
Remoeu uma phrase instantanea, continuou o caminho interrompido e transpoz a arvore atraz da qual o homem se occultava.
A uns trinta passos voltou-se.
O homemzinho acompanhava-o.
Sorandal lançou-lhe um olhar duro e ameaçador.
O homem disfarçou com um gesto de quem pede desculpa.
Sorandal continuou a andar na direcção de Pierrefite, sempre acompanhado á distancia pelo outro.
Encontraram-se na estação.
Ahi ninguem, ao vel-os, diria que se conheciam.
Sorandal accendeu um cigarro e olhou ao redor de si.
O homemzinho absorvia-se na leitura dos cartazes de côres affixados nas paredes.
Quando chegou o trem de Paris, Sorandal subio a um wagon de 1ª classe e sentou-se a um canto.
O homemzinho subio tambem, collocando-se na outra extremidade.
Estavam sós dentro do carro: o trem partio.
Então Sorandal voltou-se para o companheiro de viagem e disse-lhe rudemente:
— Estás doido? Que significa isto?... Que lembrança foi essa de vires a Pierrefite?
— Escuta... disse o outro humildemente.
— O que?...
— Fiz mal, porém...
— E's um estupido... Tanto risco, tantos desgostos, para ver tudo perdido com uma imprudencia!...
— Eu...
— Cala-te!... Suppões, então, que os espiões me deixaram?... Sinto-os perto de mim, vejo-os acompanhando-me... Ha um de olhinhos vivos... que é perigoso!... Ah! se algum delles te reconheceu!...
O homemzinho baixou a cabeça, arranhando machinalmente o pello do chapéo.
Entretanto, como que sentio brusca revolta, pois disse, erguendo a fronte:
— Ah! é muita exigencia!... Eu apenas faço o que me ordenas; mas ao menos queria...
— Dize logo que não tens confiança em mim...
— Não é isso; tu é que deves dizer...
— O que?
— Que as cousas não marcham bem...
De novo Sorandal teve um gesto rude.
— Podia lá suppôr que o velho tomasse a precaução de entregar outra via do testamento a um notario de Bordéos?... Crês, por acaso, que fosse eu o autor da peça?... eu, o mais roubado?... sem fallar em que arrisco a minha cabeça e tu apenas te arriscas a dez ou quinze annos de trabalhos forçados...
— E achas pouco? Ainda estou em tempo de renunciar a qualquer recompensa...
— Quem te fallou em renunciar? Isto não é nenhuma brincadeira. Suppões que vim a Pierrefite unicamente pelo gostinho de ver os taes d'Orgeur?
— Tens então algum plano? interrogou o homemzinho.
— Se tenho!...
— Bom?...
— Idiota!... Pois não vês logo que se não fosse bom...
— E' claro... Mas não te esqueças da gente...
— Deixa lá, que não hei de me esquecer... E, se queres elogio, declaro que tu e Grenadine andaram magnificamente...
— Obrigado, mas isso de elogios...
— Sim, isso de elogios não bota ninguem para adiante... Preferes cousa mais positiva...
— De certo!
— E' preciso esperar.
— Sem saber o que preparas?
— Para que?... Se necessitar dos teus serviços, farei signal... Já commetteste um grande erro vindo atraz de mim.
O homemzinho inclinou a cabeça resignado.
Mas Sorandal insistio, imperioso:
— Fica lá onde estás. Espera por mim.
— Escreve-me ao menos, de vez em quando.

(Continua).

Typographia do *Diario*